

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2556 • Quarta-feira, 17 de junho de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Celebrar Portugal nos Estados Unidos



As celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas nos Estados Unidos, nomeadamente nos estados de Massachusetts e Rhode Island, limitaram-se este ano ao hastear da bandeira portuguesa, sem os convívios, paradas e arraiais obedecendo assim às recomendações das autoridades sanitárias. Na foto acima, Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações em Rhode Island, com Anna Sousa, conselheira municipal de East Providence, durante a cerimónia do hastear da bandeira portuguesa neste município de RI. Cerimónias idênticas ocorreram ainda em Bristol, Central Falls, Pawtucket e Cumberland e noutros municípios de Massachusetts.

Na foto ao lado, Liz Silva, Maggie Soares, Diana Afonso, Tanya Medina, Brianna Medeiros e Sabrina Brum exibem o seu patriotismo luso através das máscaras de proteção.

• 08-14

Progressos na corrida para a vacina do Covid-19

A vacina experimental criada pela empresa de biotecnologia Moderna, vai entrar na terceira e última fase de ensaios clínicos em julho, com a participação de 30 mil voluntários

• 03

Televisão
“Nossa Gente e Costumes”
25 anos a servir a comunidade portuguesa de Somerville

• 06

Paula C. Noversa é a nova diretora do Centro de Estudos e Cultura Portugueses da UMass Dartmouth



• 05

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço
boa reputação! Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc.
Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América

S&F CONCRETE CONTRACTORS INCORPORATED

S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América





Horário de funcionamento:
Seg-Qui 8AM-7:30 PM
Sex 8AM-8:30 PM
Sáb 8AM-7:30 PM
Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Peito
de galinha
s/osso** **\$1.49**
lb



Dobrada **\$2.19**
lb



**Polvo da
Indonésia** **\$3.99**
lb



**Nestum
com Mel** **\$1.99**
pacote



**Açucar
Best Yet** **\$1.99**
4 lbs.

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Café Brasa
frasco
200 grs. **\$2.79**



**Água
Castelo** **\$8.49**
caixa



**Manteiga
Nova Açores** **\$2.79**
pacote



**Atum
Conserveira** **\$4.99**
385 grs.
lata

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Sumol
garrafa **3/\$4**
1.5 litro



Powerade **3/\$1**
32 oz.



**Vinho
Porta dos
Cavaleiros**

**3 por
\$8.99**



**Vinho
Mateus** **3/\$12**



**Cerveja
Beck's** **\$20.99**
+dep cx 24



**Cerveja
Super
Bock** **\$22.99**
+dep cx 24

A recessão nos EUA já é oficial

A economia dos EUA entrou oficialmente em recessão em fevereiro, com o Bureau Nacional de Pesquisas Económicas anunciando que a pandemia de coronavírus causou uma forte desaceleração da atividade económica.

O Bureau Nacional de Pesquisa Económica, um grupo sem fins lucrativos que acompanha os ciclos económicos dos EUA, concluiu que a magnitude sem precedentes do declínio do emprego e da produção, e seu amplo alcance em toda a economia, justifica designar este episódio como uma recessão, mesmo que seja menor do que as contrações anteriores.

Uma recessão começa quando a economia atinge

um pico de atividade e termina quando atinge o seu ponto mais baixo.

Esta recessão é a primeira desde 2009. A maioria dos economistas espera que esta recessão seja particularmente profunda, mas excepcionalmente curta, talvez apenas alguns meses, à medida que os estados reabrem e a atividade económica recomeça. Muitos economistas acreditam mesmo que os EUA já podem ter emergido da recessão, ou pelo menos estão emergindo. A taxa de desemprego, um indicador crucial da saúde económica e uma importante contribuição para as nomeações para o ciclo de negócios, começou a subir em março, antes de saltar

para 14,7% em abril. O índice caiu ligeiramente para 13,3% em maio, mostraram os dados da semana passada, mas ainda assim é mais alto que a taxa máxima de desemprego na Grande Recessão.

A crise da saúde pública provocou amplo desemprego em todo o estado de Massachusetts, mas é especialmente grave no Sudeste. Em abril, todas as cidades do condado de Bristol - com exceção de Easton - registaram uma taxa de desemprego mais alta do que os 15,1% em todo o estado. New Bedford liderou com uma taxa de desemprego de 24,4%, superior à que se verificou durante a Grande Recessão.

Deputado estadual Dennis Canário não se recandidata



O deputado Dennis M. Canário, democrata de Portsmouth cujo Distrito 71 na Legislatura de Rhode Island inclui secções de Portsmouth, Little Compton e Tiverton, anunciou que não se recandidata a novo mandato.

Anteriormente, Canário foi chefe da polícia de Portsmouth.

Canário, que foi eleito em 2013, divulgou uma declaração lamentando a crescente divisão política em Rhode Island e manifestando esperança de que sejam superadas "através de mentes abertas, colaboração e trabalho em equipa".

Entretanto, Michelle McGaw, uma democrata de Portsmouth, anunciou tencionar candidatar-se à vaga de Canário no Distrito 71.

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Sexta: 10-7. Sáb. 9:00-5:30
ENCERRADO DOMINGOS NO VERÃO
508-994-1550

Homem dado como desaparecido foi encontrado morto pela mãe

O corpo de um homem de Pawtucket dado como desaparecido há várias semanas foi encontrado pela própria mãe num rio. John Carlos Cosme, 27 anos, foi dado como desaparecido em 17 de abril, quando saiu de sua casa na Bloomfield Street com um amigo e nunca mais voltou.

A polícia apurou que Cosme foi visto pela última vez dia 18 de abril na Vandewater Street, em Providence, mas nunca mais deu informações, o que levou a mãe dele, Ana Peralta, a resolver ela própria o caso.

Sentindo-se impotente, Ana Peralta manteve-se à porta do departamento de polícia durante mais de um mês, empunhando um cartaz que dizia: "Ajudem-me a encontrar o meu filho."

Ana Peralta conseguiu uma pista do local onde Cosme foi visto pela última vez, depois da sua filha, Erika Estácio, ter recebido um vídeo de um amigo de Cosme quando ele estava vivo na Branch Avenue, perto do West River.

Erika e a mãe dirigiram-se ao local, não encontraram Cosme mas deram com uma das sapatilhas Nike que ele calçava.

A pedido de Erika, a polícia de Pawtucket também enviou uma equipa, mas não percorreu o rio que atravessa um bosque.

Ana Peralta voltou ao local várias vezes com uma amiga e numa dessas ocasiões, dia 6 de junho, deu com o corpo do filho. O corpo foi entregue à Polícia de Pawtucket, que aguarda o resultado da autópsia. Cosme deixa um filho de três anos.

Progressos na corrida para a vacina do covid-19

Uma vacina experimental contra o covid-19 da empresa de biotecnologia Moderna vai entrar na terceira e última fase de ensaios clínicos em julho com a participação de 30 mil voluntários, anunciou a empresa sediada em Cambridge, Massachusetts.

Trata-se da fase decisiva dos ensaios, que irá permitir ver, numa grande amostra de pessoas saudáveis, se a vacina é eficaz.

O protocolo com a agência de medicamentos dos EUA, a Food and Drug Administration (FDA), e o ensaio clínico serão realizados em colaboração com os Institutos Nacionais de Saúde (NIH).

A Moderna está na linha de frente da corrida mundial de vacinas juntamente com a Universidade de Oxford, que também lançou um ensaio em grande escala com 10 mil voluntários e aguarda os primeiros resultados em setembro.

A Moderna recebeu 483 milhões de dólares do governo dos EUA e, em 18 de maio, anunciou os primeiros resultados encorajadores com um pequeno número de voluntários (oito), referente à primeira fase de ensaios clínicos. A fase 2, que incluiu 600 voluntários, começou no final de maio.

A vacinação será feita em duas doses separadas por 28 dias. Se a vacina demonstrar eficácia, a Moderna planeia produzir 500 milhões de doses por ano.

Joe Kennedy e Ed Markey na corrida para o Senado

O Partido Democrata de Massachusetts tem a primária mais importante das eleições de 1 de setembro 2020: o vencedor, Joseph P. Kennedy III ou Ed Markey, será senador federal por Massachusetts.

Os dois candidatos tiveram um debate na WPRI TV (canal 12) em que foram focadas questões enfrentadas pela área que pretendem representar - New Bedford, Fall River, Cape Cod e cidades vizinhas

Ambas as campanhas estão tentando mostrar sua dedicação à região e tentar conquistar apoio popular na área.

O senador Ed Markey, 73 anos, tem o apoio de uma coligação intitulada Weather Underground, que, curiosamente, dedicou um dos seus livros a Sirhan Sirhan, que assassinou Robert Kennedy, avô do congressista Joseph P. Kennedy III.

O congressista Kennedy, 39 anos, também tem apoiantes no Sudeste. Anunciou recentemente que era apoiado pelo senador estadual de New Bedford, Mark Montigny, e pelos conselheiros municipais de New Bedford, Hugh Dunn, Maria Giesta, Ian Abreu e Brian Gomes.

Kennedy também tem o apoio do popular ex-mayor de New Bedford, Scott Lang.

Kennedy criticou Markey pela sua oposição à integração das Escolas Públicas de Boston na década de 1970 e apoiar a Lei de Controlo de Crimes Violentos e Aplicação da Lei de 1994.

Homem detido por acidente mortal

A polícia de Middletown deteve o condutor de um carro envolvido num acidente mortal de bicicleta em 22 de maio depois de ter recebido várias informações da comunidade.

Uma informação anónima levou a polícia a um Honda azul escuro registado em nome de Paul A. Gomes, 23 anos, de Portsmouth.

O carro foi encontrado no pátio de uma oficina de East Providence e ainda com os danos sofridos no acidente.

Gomes foi pronunciado no Tribunal Distrital do Condado de Kent, afiançado em \$20.000 e deve voltar a tribunal em agosto.

O ciclista que sucumbiu aos ferimentos foi identificado como Elias "Joel" Velasquez Chavez, 40 anos, de Newport. O veículo envolvido no acidente fugiu do local.

Eleições em Fairhaven

Keith Silvia bate Murphy

Divulgados os resultados da eleição de 2020 em Fairhaven e Keith Silvia derrotou Charles Murphy na corrida para conselheiro municipal.

Silvia ganhou pela larga margem de 2.164 votos.

Murphy era conselheiro desde 2009 e anteriormente esteve seis anos na junta de saúde.

A participação dos eleitores foi de 19% (11.509 eleitores) e a eleição foi adiada duas vezes por causa da pandemia de coronavírus.

AFFORDABLE RENTAL HOUSING OPPORTUNITY WILLIS STREET APARTMENTS

22 Willis Street and 1333 Purchase Street, New Bedford, MA 02740

30 Units of Newly Constructed Affordable Housing with Veteran Preference
Studio and 2-BR units available.

****Mobility accessible and sensory accessible units available.**
Rent includes Utilities. Cable, Internet, telephone not included.
Applicants will be screened for income eligibility.**



RENTAL LOTTERY TO BE HELD MONDAY, JULY 20TH @ 1:00PM
NEW BEDFORD PUBLIC LIBRARY

613 PLEASANT STREET, NEW BEDFORD, MA 02740

*Due to COVID-19, Public Information Sessions are currently NOT scheduled.

For Information/Applications: Housing Opportunities Corp.
Call: 401-941-2900/ Fax: 401-941-3570/ info@wdchoc.org

RETURN COMPLETED APPLICATIONS TO:
Housing Opportunities Corp. - Willis Street Apts. Lottery
861A Broad Street, Providence, RI 02907

OR by Fax: 401-941-3570 OR by Email: info@wdchoc.org
Must be RECEIVED by Thursday, July 16, 2020 by 5:00PM

Housing Opportunities Corporation does not discriminate on the basis of race, color, religion, sex, national origin, sexual orientation, age, familial status, or physical or mental disability. Disabled persons are entitled to request a reasonable accommodation or modification of housing, when such accommodations or modifications are necessary to afford the disabled person equal opportunity to use and enjoy said housing.



Vidente americana afirma que Madeleine McCann está viva mas a polícia britânica considera que a menina morreu

Exatamente 13 anos depois do desaparecimento da menina Madeleine McCann, a polícia britânica revelou que tem um suspeito do crime, trata-se de um cidadão alemão que já se encontra detido na Alemanha.

Dias depois a polícia alemã revelou a identidade do suspeito, o alemão Christian Brueckner, 43 anos, acusado de vários crimes sexuais, entre os quais o de ter atacado e raptado uma norte-americana de 72 anos, em Portugal, em setembro de 2005.

Madeleine, então com quatro anos, os pais e dois irmãos gêmeos de dois anos estavam de férias na Vila da Luz, no Algarve, quando ela desapareceu na noite de 3 de maio de 2007. Os pais contaram que estavam no restaurante do hotel e deixaram as crianças no quarto e quando voltaram a menina tinha desaparecido. Segundo as investigações, o suspeito estaria em Praia da Luz na noite em que Madeleine desapareceu. O alemão teria dois carros alugados em seu nome naquele dia: uma van Volkswagen e um Jaguar anos 1990. As investigações mostram que ele vivia na van nos dias que esteve em Portugal e que passou o Jaguar para outra pessoa um dia depois do desaparecimento da menina.

Desde então, as polícias britânica e portuguesa passaram anos procurando Madeleine, enquanto o caso causava uma repercussão mundial. Até o momento, não se sabe se a

menina está viva ou se foi morta.

Quando a polícia alemã pediu a Portugal que extraditasse Christian Brueckner para ser julgado na Alemanha por crimes relacionados com tráfico de droga já sabia que o suspeito podia estar ligado ao desaparecimento de Madeleine McCann. Segundo uma fonte judicial, Christian foi ouvido por uma testemunha num bar alemão a gabar-se de estar envolvido no rapto da criança de três anos. Estava alcoolizado e deixou escapar a 'bravata' em maio de 2017. A informação foi transmitida pela testemunha à polícia inglesa, que, por seu lado, a passou à polícia alemã. Mas não havia mais nada do que um indício gritado num bar numa noite de copos. A polícia alemã contactou então a Polícia Judiciária portuguesa que, por precaução, tinha guardado desde 2007 todos os números de telefone aciona-

dos na noite de 3 de maio na zona da Praia da Luz. Por regra, estes dados são apagados com o decorrer do tempo, mas como havia suspeita de crime nunca foram destruídos.

O procurador alemão, Hans Christian Wolters, que coordena a investigação na Alemanha em sintonia com as autoridades portuguesas e britânicas, acredita que a menina foi morta logo após ter sido sequestrada. De acordo com Wolters, a polícia descobriu que Christian Brueckner falava sobre o rapto, violação e homicídio de uma menina numa conversa online com outro pedófilo. A conversa foi descoberta pela polícia alemã que investiga o desaparecimento de Inga Gehricke, de cinco anos, outro menino que poderá ter sido raptado por Brueckner. O responsável pela investigação alemã acredita que Maddie foi morta pouco

depois de ter sido raptada e terá sido, antes de ser assassinada, abusada sexualmente pelo suspeito alemão. Posteriormente, Christian Wolters recuou e admitiu que, "como não há provas forenses, ainda há esperança", e a menina pode estar viva.

Madeleine McCann está viva, mora na Alemanha e

agora chama-se Melanie. Quem o garante é a médium norte-americana Fia Johansson, que é consultada por vários famosos de Hollywood.

Em entrevista ao Daily Star, a vidente explicou que Maddie já não celebra o seu aniversário a 12 de maio, mas sim a 28 de julho e afirma que a meni-

na inglesa está a viver uma nova vida depois de ter sido adotada na Alemanha, e que não tem qualquer ideia de quem realmente é.

A médium norte-americana diz que consegue ver como vai ser a festa de aniversário dos 17 anos de Maddie, agora Melanie, contudo não sabe onde é que jovem vive.



Now more than ever,
community matters.

There's comfort in being part of a strong community like Linden Ponds on the South Shore. We're managed by Erickson Living®, a national leader in senior living and health care. During good times and tough times, you can count on us to be here for you.

"We were well cared for during this crisis with meals, mail, and essentials delivered right to our doors."

-Mike B., a community resident

Learn more. Call 1-800-989-0448 or visit [LindenPonds.com](https://www.LindenPonds.com) for your free brochure.



RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Ep. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA, 02746.

Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Paula C. Novera é a nova diretora do Centro de Estudos e Cultura Portugueses da UMass Dartmouth

Paula Celeste Gomes Novera é a nova diretora do Centro de Estudos e Cultura Portugueses da Universidade de Massachusetts em Dartmouth, sucedendo no cargo a Victor Mendes.

“Estou muito satisfeito pelo facto de Paula Novera ter sido escolhida para dirigir este centro”, disse Robert E. Johnson, tendo adiantado: “Ela tem largo conhecimento das experiências e vivências da comunidade portuguesa por estas paragens e estou certo que com ela a UMass Dartmouth irá reforçar os laços com a comunidade de expressão portuguesa, para benefício dos nossos estudantes, da faculdade, da região e da sociedade em geral”, sublinhou o reitor da UMass Dartmouth.

O Centro de Estudos e Cultura Portugueses da UMD tem promovido diversos eventos de promoção da língua e cultura portuguesas com várias instituições de Portugal e dos EUA e é berço do Tagus Press, editora de livros de literatura e história portuguesas direcionada para



um público que não fala inglês.

Paula Celeste Novera exerceu desempenhava as funções de diretora dos Arquivos Luso-Americanos Ferreira-Mendes.

Natural de Braga, Portugal, a nova diretora do centro imigrou para os EUA com a família para a cidade de Fall River. Adquiriu grau de doutoramento em História pela Universidade de New Hampshire. Começa a exercer o seu novo cargo a partir de 01 de julho.

Professor suspenso

Um professor de Fall River foi colocado em licença administrativa depois de supostamente fazer um post racista nas mídias sociais.

Em 5 de junho de 2020, foi levado ao conhecimento do superintendente Matthew Malone que um professor de educação especial da Matthew J. Kuss Middle School teria feito comentários racistas na plataforma de mídia social Facebook. O professor foi colocado em licença administrativa remunerada, enquanto prossegue a investigação.

Homem detido por acidente mortal

A polícia de Middletown deteve o condutor de um carro envolvido num acidente mortal de bicicleta em 22 de maio depois de ter recebido várias informações da comunidade.

Uma informação anónima levou a polícia a um Honda azul escuro registado em nome de Paul A. Gomes, 23 anos, de Portsmouth.

O carro foi encontrado no pátio de uma oficina de East Providence e ainda com os danos sofridos no acidente.

Gomes foi pronunciado no Tribunal Distrital do Condado de Kent, afiançado em \$20.000 e deve voltar a tribunal em agosto.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Camões Instituto da Cooperação e da Língua criam Curso à distância de Atualização para Professores de Português como Língua Estrangeira CAPPLE Online

Numa parceria entre a Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) e o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, irá decorrer, de 13 a 24 de julho, no âmbito da oferta formativa de verão da FLUP, a primeira edição do Curso à distância de Atualização para Professores de Português como Língua Estrangeira (CAPPLE).

Respondendo aos constrangimentos que ainda se colocam à circulação de pessoas, a decisão do Camões, I.P. e da FLUP de cooperarem no desenvolvimento de uma edição online deste curso, que a FLUP vinha realizando em formato presencial desde 2007, prende-se também com o objetivo de passar, complementarmente, a dispor de uma formação a que, deste modo, poderão aceder docentes em contextos mais longínquos e com menor oportunidade de se deslocarem a Portu-

gal para a formação presencial.

Num momento em que o ensino da língua portuguesa se alarga a um número crescente de países, colocar à disposição dos docentes, da rede EPE e das redes locais nesses contextos, um curso que incide na atualização das suas competências científicas, pedagógicas e didáticas é também uma forma de impulsionar esse crescimento e apoiar um ensino de qualidade da língua portuguesa.

A atestá-lo o facto de o curso, que mantém o carácter intensivo (agora com uma componente síncrona e uma outra assíncrona), ter um registo de acreditação do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), relevando, por tal, para a progressão na carreira de Professores em grupos de docência associados à língua portuguesa, e conferir 3 ECTS no Sistema Europeu de Acumulação e

Transferência de Créditos.

As candidaturas estão abertas entre 16 e 30 de junho, constituindo público-alvo do Curso Professores de Português como língua estrangeira (PLE) ou Professores de Português como língua materna que desejem formar-se no ensino do Português como língua estrangeira/língua segunda, num e noutro caso desde que detentores de licenciatura no domínio da Língua Portuguesa ou de Estudos Portugueses, obtida em instituição de ensino superior portuguesa ou estrangeira.

Os candidatos poderão igualmente concorrer a uma das 10 bolsas que o Camões IP, no âmbito da sua participação no projeto, coloca à sua disposição, as quais se dirigem, preferencialmente, a candidaturas com origem em países onde o ensino do Português se encontre em fase de implementação como língua curricular.





- Aspiradores centrais
- Máquinas aspiradoras
- Purificação do ar
- Shampoo para alcatifas
- Vendas • Serviço • Peças
- Todas as marcas e modelos



Jorge Melo, gerente geral da Aerus Electrolux



Serviço profissional competente e a experiência de mais de 40 anos de Jorge Melo!



AERUS Electrolux - a solução ideal para viver mais saudavelmente

O gerente Jorge Melo aguarda a sua visita em Dartmouth para a compra de máquinas purificadoras de ar e água, desumidificadores aspiradores e acessórios



Space Technology

Três locais para melhor servir

245 State Rd., North Dartmouth, MA - Tel. 508-984-1225 • 95 Morgan St., Fall River, MA • 1276 Bald Hill Rd, Warwick, RI

Cambridge/Somerville

Programa de televisão “Nossa Gente e Costumes” celebra 25 anos de existência

Nelson Carreiro é o produtor e o seu envolvimento no mundo das artes e espetáculo tem meio século de vida

O audiovisual foi sempre a grande paixão de Nelson Carreiro, imigrante português natural de Santa Clara, Ponta Delgada, ilha de São Miguel e que desde muito novo se apaixonou pela técnica de som e mais tarde pela imagem.

Uma vida inteira dedicada à produção e realização sonora, levou-o a percorrer a ilha e grande parte dos Açores em todo o tipo de festa e evento e o seu nome está ligado a uma das mais conceituadas firmas de realização e produção sonora da época, a Sonar.

Com muitos dos seus conterrâneos, a vontade e necessidade de proporcionar aos filhos uma vida melhor, levou-o a imigrar para os Estados Unidos, na companhia da esposa e dos seus cinco filhos.

Os primeiros tempos de América não foram fáceis: outra cultura, idioma, outros hábitos e vivências, mas com grande espírito de sacrifício, ambição e vontade de vencer, Nelson Carreiro conseguiu ambientar-se e dar azo àquilo que mais gosta de fazer.

“Vim em 1978 com a esposa e cinco filhos e comecei a trabalhar numa fábrica de sapatos, e depois fui trabalhar para a Boston University”, recorda em entrevista ao PT, Nelson Carreiro, 83 anos de idade e reformado há 21 anos.

Mas o motivo da entrevista era realmente a celebração dos 25 anos de existência do programa de televisão “Nossa Gente e Costumes”, que é transmitido bissemanalmente durante 2 horas, aos sábados (09:00-10:00 PM) e domingos, em repetição (07:00 AM-08:00 AM) no Canal 03 da Comcast em Somerville.

Carreiro recorda como tudo começou:

“O meu amigo Manuel Bonifácio começou com um programa denominado Aqui Fala-se Português em que eu colaborava, até que chegou uma ocasião em que ele teve de sair e convidou-me a dar continuidade ao programa... Recordo que na altura em fazia rádio gratuitamente na Tufts University e, sabendo que a comunidade iria perder este programa, resolvi então dar continuidade ao programa com a atual designação de “Nossa Gente



Nelson Carreiro



Em julho de 1997, Nelson Carreiro com o seu filho Marino, quando fazia serviço de DJ e filmagens, durante uma festa em Cambridge.

e Costumes”.

O programa tinha a colaboração de vários amigos nos Açores, que enviavam os vídeos e cujo conteúdo era centrado nos costumes, tradições e paisagens do arquipélago.

“Entretanto, através de três grandes amigos nos Açores, já falecidos, recebia programas da RTP-Açores, com colaboração de grandes figuras da comunicação social nos Açores, nomeadamente os saudos Vítor Cruz e Jorge Nascimento Cabral. Tenho também várias filmagens de Portugal Continental que remontam aos anos de 1970, 1980 e mais recente, e ultimamente transformo para DVD, com a colaboração técnica do meu amigo John Carreiro, colaborador de um outro programa televisivo “Dedilhando a Saudade”.

O programa transmitido em canal de acesso público não tem apoio publicitário.

“Não temos publicidade e faço este programa voluntariamente e pelo gosto que tenho em manter as nossas raízes aqui pela nossa comunidade, para além de contribuir para certas passagens da nossa comunidade e que poderão de alguma forma ser úteis para as próximas gerações, pois lá em casa tenho centenas de vídeos que guardo religiosamente de diversas passagens dos Açores e de muitas festas aqui pela

nossa comunidade”.

O seu envolvimento ao mundo das artes e espetáculos tem praticamente meio século de existência:

“Sempre gostei de música, tecnologia de som e imagem, e recordo que aderi ao Grupo Folclórico de São Miguel, em 1954, depois envolvi-me a filmar festas privadas, como casamentos e como trabalhava na Alfândega em Ponta Delgada, tinha muitos conhecimentos e amigos e isso facilitava-me nos meus trabalhos de produção de som, com equipamento sonoro que na altura proliferava pelas festas nos Açores e em muitos casos oferecia o montante financeiro às paróquias”, recorda Nelson Carreiro, que recorda com saudade

as várias festas pela ilha de São Miguel sendo responsável pela produção sonora nomeadamente na antiga Mata da Doca em Ponta Delgada, com largas centenas de pessoas a participarem ao som da música que passava pelos altifalantes.

Aqui pelas comunidades, recorda o espetáculo de variedades “Açorianíssimo”, de Victor Cruz.

“Gravei áudio do espetáculo Açorianíssimo aqui nos auditórios dos liceus de Somerville e Hudson e recordo um momento em que o saudoso Vítor Cruz, que era meu amigo e vizinho lá em São Miguel, me veio saudar e congratular-se pelo excelente trabalho na produção sonora dos espetáculos em Somerville e Hudson afirmando que a Sonar continuava aqui na América”, recorda Nelson Carreiro, que trabalhou vários anos para esta empresa de produção de som.

Nelson Carreiro, que esteve sempre ligado à paróquia de Santo António em Cambridge, recorda os tempos em que doava o seu tempo gratuitamente na angariação de fundos para a nova igreja e centro paroquial e outras iniciativas ali na comunidade de Cambridge/Somerville, bem como outras organizações cívicas comunitárias, nomeadamente a antiga COPA, agora MAPS, Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers. “Recordo que cheguei a apresentar documentários e filmes para os mais idosos na MAPS”, sublinha Nelson Carreiro, que na sua residência guarda religiosamente todo o material audiovisual e sonoro. “Tenho mais de 1000 discos em vinyl de 33 rotações... A música sempre fez parte da minha vida, embora, e com muita pena minha, nunca aprendi a tocar um instrumento musical”, remata Nelson Carreiro.

- F.R.



SAÚDE PÚBLICA

Carlos A. O. Pavão
DrPH, MPA

Professor assistente clínico
da School of Public Health
Georgia State University, Atlanta

O que queremos dizer com saúde pública e como envolver-me na comunidade

Dadas todas as notícias sobre esta pandemia, ouvimos frequentemente as palavras saúde pública. O que queremos dizer com saúde pública e qual a sua importância? Como posso envolver-me na comunidade local para melhorar a saúde pública?

O que é saúde pública? Segundo a Associação Americana de Saúde Pública, a saúde pública promove e protege a saúde das pessoas e das comunidades onde vivem, aprendem, trabalham e divertem-se. Enquanto um médico trata de nós quando estamos doentes, aqueles que trabalham em saúde pública exploram maneiras de impedir que as pessoas fiquem doentes ou feridas. Em geral, a saúde pública promove o bem-estar comunitário e individual, incentivando comportamentos saudáveis. Muitas profissões estão envolvidas na saúde pública, de enfermeiras de saúde pública a inspetores de restaurantes. Também pensamos frequentemente nos profissionais de saúde pública como trabalhadores de EMT ou educadores de saúde da comunidade.

Um exemplo clássico de saúde pública são os índices de percentagem de tabagismo nas quais, com o tempo, as pessoas adotaram comportamentos saudáveis que resultaram em menos mortes relacionadas ao fumo. Segundo a American Lung Association, os índices de tabagismo diminuíram drasticamente. Em 1965, 43% dos adultos fumavam, em comparação com 14% em 2017. As percentagens de jovens que fumam também diminuíram, de 69% em 1991 para 9% em 2017. A redução salvou vidas, custos hospitalares e muitas outras coisas. - para não-fumadores reduziu o fumo passivo.

O exemplo do tabagismo é por que a saúde pública importa! A saúde pública conecta todos nós. Por exemplo, com o COVID, a saúde de uma pessoa que não conhecemos pode afetar a sua saúde. Aprendemos isso. Outro exemplo segundo a qual a saúde pública importa é a educação da comunidade para que as pessoas não dirijam sob influência do álcool. Se não tivéssemos educação e leis comunitárias para nos proteger, um motorista embrigado poderia bater no carro da sua família e matar ou ferir um membro da família.

A saúde pública é cuidar da sua comunidade. Saúde pública é proteger a saúde da sua família. Saúde pública é proteger a qualidade dos alimentos que comemos. A saúde pública é garantir que o ar que respiramos esteja limpo. A saúde pública é sobre nós e para nós.

Uma maneira de mudar a saúde local da comunidade é envolver-se em eventos e planeamento de saúde pública em toda a cidade. Em Fall River e New Bedford existem duas organizações em toda a cidade que promovem saúde pública positiva. Um deles, Partners for a Healthier Community, que serve a comunidade de Fall River e arredores (<http://www.archivedgfrpartners.com>), e a outra é New Bedford Allies for Health and Wellness (<https://gnballies.wordpress.com>)

O objetivo destas organizações é promover o envolvimento da comunidade para melhorar a saúde da comunidade e desenvolver programas que promovam comportamentos saudáveis. Hospitais, organizações comunitárias de saúde, associações locais e muitos outros estão envolvidos nessas organizações em toda a cidade.

Os parceiros para uma comunidade mais saudável têm várias forças-tarefa: parceria escola-comunidade; parceria entre as escolas e as comunidades; instituições e equipas de apoio a toxicod dependentes, equipas de apoio a uma alimentação mais saudável e bem estar, e ainda equipas de prevenção ao suicídio.

The Greater New Bedford Allies for Health and Wellness é composto de vários comités que têm acesso à Saúde e Equidade em Saúde. Cada uma das organizações de Fall River e New Bedford também apoia cidades vizinhas. Dentro dessas organizações é possível ingressar num comité ou ser voluntário em eventos comunitários de saúde pública.

Outra maneira de se envolver com a saúde da comunidade é participar em reuniões da Junta de Saúde da sua cidade. Expressando as suas opiniões podem contribuir para informar o planeamento de saúde pública em toda a cidade.

Se possuímos a saúde da nossa comunidade, poderemos influenciar positivamente a saúde da nossa comunidade. Ao influenciar positivamente a saúde da comunidade, nós, como comunidade, podemos estar melhor preparados para futuras emergências de saúde pública.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Missa Campal no Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, um êxito a repetir dominicalmente pelas 8:30 da manhã

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Eram 9:00 da manhã de domingo, em Cumberland. Ouviu-se o bater dos sinos na torre sineira da igreja de Nossa Senhora de Fátima, a convidar para a missa. Mas era uma missa campal em pleno Santuário elevado à Virgem Mãe. “Em tempo de pandemia temos de criar condições para que, neste caso a homilia, seja celebrada olhos nos olhos entre padre e paroquianos.

Desde março que era via internet. Não havia outra alternativa. O vírus era mais forte. Mas graças a Deus a crise parece ter abrandado”, sublinha o padre Fernando Cabral, que tem sido o grande timoneiro de um maravilhoso projeto, em evolução diária.

“O Santuário de Nossa Senhora de Fátima, está lindo. Como se pode ver, foi montado um tabernáculo ao cimo da elevação, onde se desenrolam as cerimónias. Temos aqui mais uma obra de dedicados paroquianos. Como se vê a relva está em condições de vos poder receber. E aqui mais um ato de gente, cuja dedicação à sua igreja é inigualável”.

O padre Fernando Cabral tem sabido orientar as ovelhas de um rebanho que mostra profunda dedicação à primeira igreja que adotou Nossa Senhora de Fátima como padroeira.

Na qualidade de orador



esteve o padre José Rocha, em que o aluno do monsenhor Victor Vieira falou sobre o Dia do Corpo de Deus.

“Sempre que as condições atmosféricas o permitirem, todos os domingos até ao mês de agosto, teremos missa campal aqui no Santuário de Nossa Senhora de Fátima pelas 8:30 da manhã.

A celebração será cedo, para fazer face ao calor que por certo vai aumentar, gradualmente”.



E o padre Fernando Cabral convidou para “fazer uma pequena procissão com o Santíssimo e bênção ao recolher à igreja”, concluiu o grande timoneiro da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

O santuário está dividido de forma a manter-se a distância social.

É obrigatório o uso de máscaras. O serviço da comunhão é em filas e locais separados. Há desinfetante para as mãos.

“Um na cadeira e sete à espera... é assim desde que reabriu diariamente desde as 6:00 da manhã”

- João Peixinho, barbeiro em East Providence

“Vamos iniciar a fase 2. As pessoas têm seguido as normas de segurança contra o Covid-19. E como tal vamos abrindo a economia em Rhode Island. E entre esta estão incluídos os barbeiros”, referiu a governadora Gina Raimondo, na conferência de imprensa semanal.

“Ah boca santa. Nunca tinha estado tanto tempo fechado”, dizia-nos João Peixinho, do Peixinho Barber Salon em East Providence, que foi obrigado a encerrar por imposição governamental, face à propagação do coronavírus.

“Eu sabia que tinha freguesia, mas agora posso avaliar a que tenho. São filas de 7 e 8 pessoas à espera desde as 6:00 da manhã até encerrar. Não me resta outra alternativa que não seja agradecer a preferência. São fregueses fiéis, que não se importam de esperar horas, para serem atendidos”.

E de facto podemos confirmar, que, mesmo em dia de chuva, esperaram para ser servidos, mas fora da barbearia. Lá dentro só João Peixinho e o freguês na cadeira e de máscara. Homem prevenido, vale por dois.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Com restrições estaduais Clube Juventude Lusitana em Cumberland reabre sexta-feira, 19 de junho com 50% de capacidade

O Clube Juventude Lusitana, após longo encerramento desde março de 2020, face à crise do coronavírus, reabre sexta-feira, 19 de junho, com novas regras, por ordem estadual, a saber:

A - Os sócios terão de entrar pela porta marcada “Entrance” e sair pela porta marcada “Exit”.

B - O uso da máscara é obrigatório, ao entrar e sair do bar e quartos de banho, sempre que se desloquem na zona do bar.

As máscaras poderão ser retiradas quando sentados à mesa a ao balcão do bar.

C - Os sócios deverão sentar-se na cadeira indicada pelo diretor.

Somente serão servidas as pessoas sentadas.

D - As pessoas devem evitar andar de mesa em mesa e manterem a distância de 6 pés uns dos outros.

E - Serão impedidos de entrar todos aqueles que mostrem sintomas de doença.

E com tentativa do regresso à normalidade, lentamente, e sempre sob as normas estaduais de segurança, o presidente Henrique Craveiro informa: “Já que se mantém a limitação de 15 pessoas em espaços interiores, a assembleia geral de julho foi cancelada... Agradecemos aos sócios com quotas em atraso para regular a situação, como forma de minimizar a gestão do clube”, concluiu Henrique Craveiro.

PEIXINHO

Barber Salon

**272 Warren Avenue
 East Providence, RI 02914
 Tel. 401-438-6167**

Já reabriu para servir a vasta clientela!

Cortes de cabelos nos mais variados estilos!

Cumpra as regras das autoridades de saúde cuidando da sua saúde e da dos outros!



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



CELEBRANDO PORTUGAL

O içar da bandeira portuguesa no contexto da nossa presença e identidade lusa em Rhode Island

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Na impossibilidade da concretização do vasto e único programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2020, devido à situação de pandemia, optou-se pela cerimónia do içar da bandeira nas vilas e cidades de Rhode Island.

Mas mesmo este cerimonial não foi só o içar da bandeira, ao toque dos hinos e sob a presença de entidades oficiais. O público não pôde estar presente, devido às leis de ajuntamentos, limitados a 15 pessoas, como medida preventiva, contra o contágio do coronavírus.

Foi sim um enquadramento entre presenças físicas e históricas que são únicas.

Começamos em Bristol. Uma das vilas mais bonitas



Steven Contente, administrador da vila de Bristol com Ana Isabel dos Reis-Couto durante a cerimónia do içar das bandeiras dos EUA e de Portugal.

dos EUA.

As cerimónias do içar da bandeira foram presididas por Steven Contente, lusodescendente, administrador (mayor) da vila de



João Pacheco, conselheiro das Comunidades

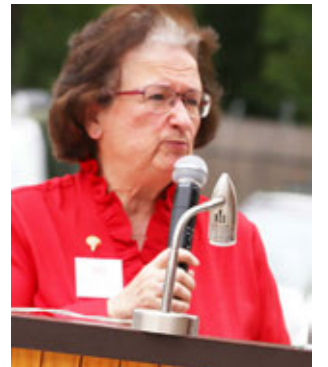


Aspecto da cerimónia do içar das bandeiras em Bristol, vendo-se na foto o administrador Steven Contente, a presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, Ana Isabel dos Reis Couto e João Pacheco, conselheiro das Comunidades.

Bristol. Que curiosamente é paroquiano da igreja de Santa Isabel com 107 anos de vida. E como se isto já não fosse identificação suficiente, temos a Associação D. Luís Filipe com 128 anos de existên-

cia. A segunda mais antiga nos EUA. E para completar, entre estas presenças históricas os monumentos que imortalizam Luciano da Silva, médico, historiador e grande defensor da

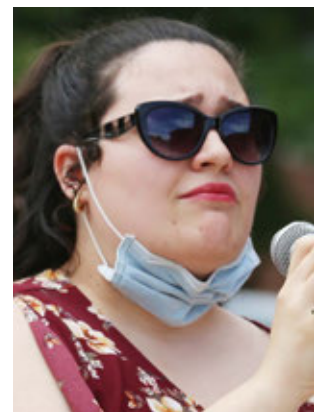
(Continua na página seguinte)



Marie Fraley na foto acima, e na foto abaixo, Andrea Vargas, nas cerimónias do içar da bandeira em East Providence.



Na foto acima, dois lusodescendentes em East Providence: a conselheira municipal Anna Sousa e o mayor Robert da Silva durante as cerimónias do içar das bandeiras dos EUA e de Portugal. Ao lado Anna Sousa com a bandeira portuguesa.



Saudamos a comunidade portuguesa por ocasião do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades!



THE AGENCY PAIVA Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111



Celebrando Portugal nos EUA

Cerimónias do içar da bandeira portuguesa em RI

(Continuação da página anterior)

comunidade e Frederico Pacheco, grande ativista da causa portuguesa.

Não muito longe, mais propriamente em East Providence, a cerimónia do içar da bandeira foi presidida pelo lusodescendente Roberto DaSilva. E o City Hall fica situado na Ribeira Grande Avenue cidade irmã com East Providence.

Mas há mais, nas imediações do City Hall temos o Phillip Street Hall com 120 anos de existência. Foi precisamente aqui, que se celebrou a primeira missa em português, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier que já conta com 105 anos de idade.

E no decorrer do cerimonial do hastear da bandeira, estamos em Pawtucket.

Aqui a responsabilidade foi do Portuguese American Citizens Committee. Presidiu às cerimónias ao mayor Don Grebbien. A dois passos temos a Club Social Português Way. Placa toponímica da rua que passa em frente ao Clube Social Português que na sua existência de 102 anos tem sido uma digna presença lusa em Rhode Island.

A sua coroa de glória é a visita do Presidente dos EUA, Bill Clinton em outubro de 2018, o que atesta a única organização lusa dos EUA a receber um presidente americano.

A cidade de Pawtuc-



Cerimónia do içar da bandeira portuguesa em Pawtucket, vendo-se na foto o mayor Don Grebbien, David Andrade, Ana Isabel dos Reis-Couto e Jorge Ferreira.



Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, no uso da palavra em E. Providence

ket mostra com orgulho o associativismo, além do Clube Social Português, Os Amigos da Terceira e a União Portuguesa Beneficente.

E chegamos a Central Falls, no meio de uma tempestade tropical, a obrigar as cerimónias do hastear da bandeira a uma sessão solene no interior.

James A. Diossa recebeu a comitiva que vinha acompanhando a presidente das celebrações do Dia de Portugal, Ana Isabel dos Reis Couto e que era constituída por João Pacheco, conselheiro das comunidades e Marie Fraley, marshall da parada.

A presença madeirense em Central Falls, já é de longa data, onde é bem visível a Madeira Avenue e o Club Sport União Madeirense, que tem por ponto alto a festa em honra de Nossa Senhora do Monte.

Cumberland procedeu às cerimónias do hastear da bandeira na passada sexta-feira.

E aqui temos o enquadramento da Lusitana Avenue e do quase centenário, Clube Juventude Lusitana, que o professor Amadeu Casanova Fernandes, batizou de "Catedral erguida em nome de Portugal".

O Mayor Jeff Mutter e o deputado estadual James McLaughlin, que representa o Distrito 57 Cum-

berland/Central Falls, presidiram ao ato. As relações com a comunidade, são tão próximas que James McLaughlin, canalizou um apoio de 5 mil dólares para as celebrações do Dia de Portugal/RI/2020.

Primaram pela presença a presidente das celebrações, Ana Isabel dos Reis Couto, João Pacheco e Marie Fraley, Marshal da Parada do Dia de Portugal.

De salientar ainda a presença de António Rodrigues, que assumiu a presidência, vice-presidência e várias coordenações das celebrações em Rhode Island.

Chris Costa, Jaime Rodrigues e Ricardo Alves, três elementos da banda do Clube Juventude Lusitana, fizeram ouvir os hinos no içar da bandeira.

E aqui podemos acrescentar que a Lusitana Avenue foi palco para um mar de gente na recepção ao Presidente da República de Portugal, Mário Soares,

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, cerimónia do içar da bandeira em Central Falls e na foto abaixo, o mayor James Diossa dirigindo-se aos presentes.



João Pacheco

REALTOR Associate®

Cell: 401.480.2191

Fax: 401.256.5126

Email: JLMPacheco@cox.net

RE/MAX® Elite

Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

146 Central Ave - Seekonk, MA 02771

Each Office is Independently Owned and Operated



Celebrando Portugal

Cerimónias do içar da bandeira portuguesa em RI

(Continuação da página anterior)

em 24 de maio de 1987. O Mayor de Providence Jorge Elorza, presidiu à cerimónia do hastear da bandeira no City Hall da capital do estado de Rhode Island.

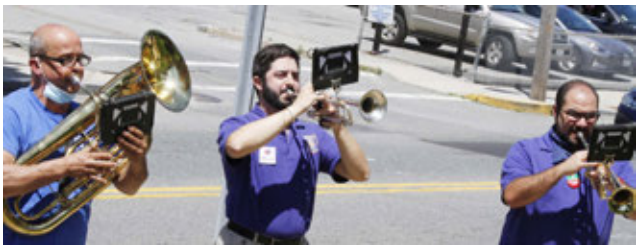
Providence assenta a presença portuguesa na igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga. ativa, nos EUA com 143 anos de idade e sem esquecer a instituição viva, que se chama Manuel Pedroso nos seus 100 anos de idade e ainda ativos.

E para completar temos uma Theresa Agonia, vice chefe de gabinete do mayor, Jorge Elorza.

E como coroa de glória no hastear da bandeira portuguesa em Rhode Island, a cidade de Providence, recebeu o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, para festejar o Dia de Portugal, fora de Portugal, tal como Portuguese Times o immortaliza na edição de 20



Na foto acima, Ana Isabel dos Reis-Couto com o mayor de Cumberland, Jeff Mutter. Na foto abaixo, músicos da banda do CJ Lusitana na cerimónia do içar das bandeiras.



de junho de 2018. Decisão, baseada em sucessivos êxitos das celebrações e sempre em lugar de excelência em Rhode Island.



Aspetto da cerimónia do içar das bandeiras dos EUA e de Portugal em Cumberland, vendo-se na foto, Lina Cabral, Martinha Javid, Orlando Mateus, Ana Isabel dos Reis-Couto, João Pacheco, Tony Rodrigues, Leonel Teixeira, o mayor Jeff Mutter, o deputado estadual James McLaughlin e Maria João Martins.



A bandeira portuguesa hasteada sobre a Kennedy Plaza, em Providence.

Saudamos a comunidade portuguesa e lusodescendente por ocasião das celebrações do Dia de Portugal de Camões e das Comunidades!

197 Warren Ave, Suite 203
East Providence, RI 02914

401.441.5111 phone
www.axisadvisorsgroup.com



Daniel Da Ponte
Managing Principal | Financial Advisor

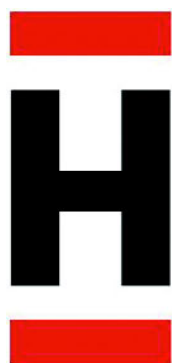
AXIS | ADVISORS

Axis Advisors, LLC is a Registered Investment Adviser

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário



DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS

HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

Celebrando Portugal nos Estados Unidos



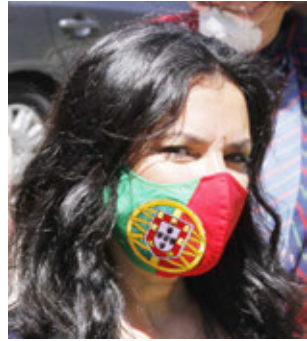
Marco Matos



Henrique Craveiro



António Rodrigues



Martinha Javid



Padre Joseph Escobar



João Pacheco



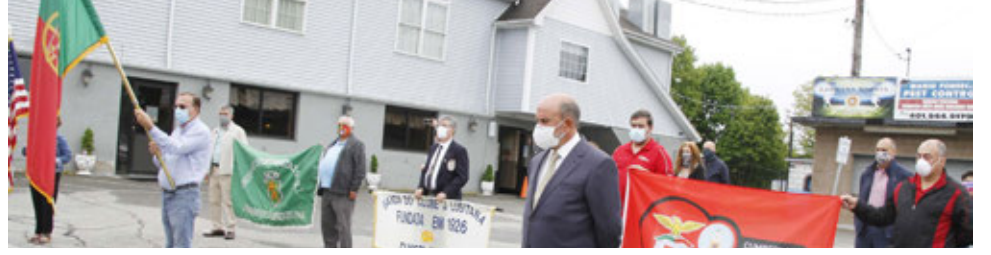
Rogério Medina



Manuel e Maria Pedroso



Teresa Agonia




NETO
INSURANCE AGENCY





Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos todas as comunidades lusas dos EUA por ocasião das celebrações do Dia de Portugal de Camões e das Comunidades!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com



LUSO-AMERICAN FINANCIAL
A Fraternal Benefit Society



Providing Protection & Stability since 1868!

<p>Life Insurance Plans Single Premium Simplified Issued 10-Pay Life 20-Pay Life Final Expense Term Insurance</p>		<p>Savings Plans Annuities IRA Rollovers Traditional IRA's Roth IRA's Education Savings (Coverdell Account)</p>
--	---	--

Call Luso at 800-378-0566
www.luso-american.org

Celebrando Portugal nos EUA



Duarte Nuno Carreiro



Maggie Soares, Sabrina Brum, Idalina Silva, Brianna Medeiros, Eileen Afonso, Márcia Sousa, Liz Silva e Diana Afonso demonstram o seu patriotismo nas máscaras de proteção.



James McLaughlin



Maria João



Al Medina e Connie Furtado



Manuel Gaipo e filha



Mensagem da Presidente das Celebrações do Dia de Portugal/RI 2020



Caros amigos e comunidade em geral

O ano de 2020 deixa a sua marca nos livros da história como sendo definitivamente um ano inesquecível.

Temos de nos manter positivos, amigos e confiantes para alcançar os nossos objetivos. O Dia de Portugal celebra a nossa cultura, a nossa pátria esplendorosa, a nossa língua, a nossa história. Com a impossibilidade da realização total das celebrações, içamos a bandeira portuguesa em seis localidades. Servimos refeições aos sem abrigo, em forma virtual. Ainda temos agendado o torneio de golfe e a corrida da caridade, 5K para outubro, dependente da evolução da pandemia.

Os nossos sinceros agradecimentos aos nossos patrocinadores, clubes e organizações, voluntários, comunidade e comissão organizadora pelo seu apoio. Sem todos eles nada seria possível.

Contamos com a comunidade portuguesa e vamos mostrar onde acho importantíssimo, que somos inclusivos de todo o ser.

Ana Isabel dos Reis-Couto
Presidente do Dia de Portugal/RI/2020



Rhode Island
Day of Portugal
- Dia de Portugal -

Estamos distantes, mas ligados pela **Portugalidade.**

-A celebration of Portuguese history, language and culture- RiDayOfPortugal.org

Celebrar Portugal nos EUA



Martinha Javid, vice-presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2020



Momento do içar da bandeira portuguesa em Central Falls, RI



Jack Costa e António Rodrigues



Martinho Baptista



Gina Raimondo, governadora de Rhode Island.



Robert da Silva, mayor de East Providence, durante a cerimónia do içar das bandeiras.



Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, 2020.



José Ribeiro



Maggie Soares



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Celebrar Portugal nos Estados Unidos



As quatro fotos documentam cerimónias do içar da bandeira portuguesa em vários municípios de Rhode Island: na foto acima, o mayor Don Grebien, de Pawtucket, com a presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, Ana Isabel dos Reis Couto.

Na foto ao cimo, à direita, cerimónia do içar da bandeira em Central Falls, logo seguida pela cerimónia em East Providence, com a vereadora Anna Sousa e a presidente das celebrações.

Na foto à direita, cerimónia do içar da bandeira em Cumberland, RI.



Parada de carros comemorativa do Dia de Portugal/RI 2020 cancelada em sinal de respeito aos tempos que se atravessam

Estava agendada para o passado domingo, dia 13 de junho 2020, em Providence, capital do Estado de Rhode Island, uma parada de carros, comemorativa do Dia de Portugal/RI/2020.

Embora a grande adesão apontasse para mais um grandioso êxito, a mesma foi cancelada em respeito à crise que se atravessa, quer a nível do coronavírus, quer a nível das manifestações anti-racistas.

Como a comunidade portuguesa em Rhode Island é uma comunidade integrada e reconhecida pelas autoridades estaduais e federais, não podia correr o risco de uma má interpretação, com a realização da agendada parada.

Por tal motivo a referida parada foi cancelada e aqui ficam as compreensíveis desculpas da organização a quantos já tinham as viaturas prontas a ornamentar para o patriótico desfile pelas ruas de Providence, que esperamos poder realizar em 2021, nos moldes habituais.



Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

217 Taunton Avenue
East Providence, RI
401-434-3450

Contacte-nos via e-mail
tauntonbakery@hotmail.com

Saudamos a comunidade portuguesa pela forma como celebrou o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, mesmo em tempo de pandemia!



Covid-19, ministra da Saúde: Grau de transmissibilidade está abaixo de 1, mas pode subir com desconfinamento

O indicador que define o grau de transmissibilidade de infeção do novo coronavírus está “ligeiramente abaixo de 1,00”, informou a ministra da Saúde, admitindo que as medidas de desconfinamento possam traduzir um aumento do risco.

“Sabemos que, com o alívio das medidas de confinamento, esse RT andará na casa do 1,00 e poderá ficar um pouco acima, e é natural que isso aconteça. Aquilo que precisamos de garantir é que este risco se mantém controlado”, afirmou Marta Temido.

Durante a habitual conferência de imprensa sobre a pandemia da covid-19, que deixa agora de ser diária, a ministra precisou que nos cinco dias anteriores a 11 de junho, o chamado RT se situava nos 0,97 para a região de Lisboa e Vale do Tejo, onde se têm registado a maioria dos novos casos.

No entanto, Marta Temido sublinhou que, apesar dos valores estáveis, a si-

tução epidemiológica em Portugal tem de continuar a ser acompanhada de perto, num momento marcado pelas medidas de desconfinamento para diversos setores.

Questionada sobre quais são os critérios que possam implicar um retrocesso na implementação dessas medidas, a ministra da Saúde explicou que devem ser considerados diversos fatores, nomeadamente o grau de transmissibilidade, o número de óbitos e a capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

“Se durante vários dias o RT se mantiver acima de 1,00, se o número de óbitos se voltar a situar em números como aqueles que já tivemos no passado (...), se os serviços hospitalares e os serviços de cuidados de saúde primários começarem a registar uma procura que neste momento não se está a verificar, poderemos pensar em medidas de maior confinamento”, afirmou.

Marta Temido sublinhou, no entanto, que a reposição de algumas medidas de confinamento, caso seja necessária, não será “generalista”, como sucedeu em Portugal durante cerca de dois meses, mas direcionadas aos focos de contágio.

“Se há algo que já aprendemos com esta pandemia é que não vale a pena estar a aplicar medidas generalistas, quando os focos são muitos específicos e muito concretos. Temos sim que encontrar soluções que atendam a esses casos”, explicou, admitindo a necessidade de acautelar as consequências económicas da pandemia.

Marta Temido adiantou ainda que o SNS está, atualmente, a preparar-se para a “prova do inverno, em que confluirão gripe e, eventualmente, covid-19”, através da disponibilização de mais camas nas unidades de cuidados intensivos e da instalação dos ventiladores que têm chegado a Portugal.

Marcelo "estupefacto" com notícia de que Novo Banco precisa de mais capital

O Presidente da República declarou ter ficado "estupefacto" com a notícia de que o Novo Banco vai precisar de mais capital do que o previsto para este ano devido ao impacto da covid-19. Marcelo Rebelo de Sousa foi questionado pelos jornalistas sobre este assunto depois de ter dado uma aula em direto para o projeto de ensino à distância #EstudoEmCasa, nas instalações da RTP, em Lisboa.

"Eu não costumo comentar casos concretos de vida de instituições bancárias. Portanto, eu ouvi a notícia, fiquei estupefacto com ela, mas verdadeiramente não comento esse tipo de notícias, para não estar a entrar na situação concreta de instituições financeiras", respondeu o chefe de Estado.

O presidente executivo do Novo Banco, António Ramalho, afirmou em entrevista ao Jornal de Negócios e à Antena 1, divulgada no domingo, que "a deterioração da situação económica leva a necessidades de capital ligeiramente suplementares" às que estavam estimadas para este ano e que foram comunicadas ao Fundo de Resolução.

O dinheiro recebido pelo Novo Banco para se reca-

pitalizar totaliza 2.978 milhões de euros desde 2017, depois de em 08 de maio o Governo ter confirmado que foi realizada uma nova injeção de capital através do Fundo de Resolução bancário.

O montante transferido nessa semana foi realizado ao abrigo do mecanismo acordado na venda do Novo Banco à Lone Star, em 2017, segundo o qual o Fundo de Resolução compensa o banco por perdas em ativos com que ficou na resolução do Banco Espírito Santo.

Contudo, uma vez que o Fundo de Resolução, entidade financiada pelos bancos que operam em Por-

Marcelo considera "verdadeiramente imbecil" vandalização de estátua do padre António Vieira

O Presidente da República condenou a vandalização da estátua do padre António Vieira, em Lisboa, que considerou um gesto "verdadeiramente imbecil" contra a memória do "maior orador português" e "um homem progressista" para a sua época.

"Quanto ao padre António Vieira, o que foi feito demonstrou, não só ignorância, como imbecilidade", declarou Marcelo, em resposta a questões dos jornalistas, nas instalações da RTP, depois de dar uma aula em direto para o projeto de ensino à distância #EstudoEmCasa. O chefe de Estado manifestou-se contra a vandalização e destruição de estátuas, em geral, defendendo que a História deve ser assumida como um todo, e referiu-se em particular à estátua inaugurada em 2017 no Largo Trindade Coelho, em Lisboa, do padre António Vieira com três crianças ameríndias, onde na semana passada foi pintada a vermelho a palavra "descoloniza".

SATA/Privatização: Governo dos Açores abandona negócio

O Governo dos Açores disse terça-feira que vai acatar uma resolução do parlamento regional e abandonar a intenção de privatizar parte do capital da Azores Airlines, empresa do grupo SATA.

"Naturalmente que o Governo Regional vai acatar a resolução desta casa", declarou a secretária com a tutela dos Transportes, Ana Cunha, numa sessão plenária que decorreu na cidade da Horta.

A governante havia sido questionada pelo deputado único do PPM, Paulo Estêvão, a propósito de uma resolução do PPM aprovada em maio e que pedia o abandono da privatização de parte do capital social da Azores Airlines, empresa pública regional, devido à incerteza provocada pela covid-19.

O projeto foi então aprovado com os votos a favor do PS, do Bloco de Esquerda (BE), do Partido Comunista (PCP) e do Partido Popular Monárquico (PPM) e as abstenções do

PSD, do CDS e da deputada independente Graça Silveira.

Um primeiro concurso para a privatização de 49% da Azores Airlines - ramo da SATA que opera de e para fora do arquipélago - foi anulado em novembro de 2018.

O grupo SATA fechou o ano de 2019 com prejuízos de 53 milhões de euros,

valor semelhante ao registado em 2018, mas com melhorias em ambas as transportadoras aéreas, a Azores Airlines e a SATA Air Açores (que opera dentro do arquipélago).

O plano de negócios da operadora SATA deverá estar pronto ainda este mês, declarou a secretária regional Ana Cunha.

Sindicato aponta baixos salários e precariedade como causas da pobreza nos Açores

O Sindicato das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Comércio e Escritórios, Hotelaria e Turismo (SITACEHT) dos Açores aponta os baixos salários e a precariedade como principais causas da pobreza no arquipélago, salientando que as desigualdades são superiores à média nacional.

"Os dois fatores determinantes em relação à pobreza e à exclusão social nos Açores são os baixos salários – e são cada vez mais os trabalhadores nos Açores que são confrontados com essa situação – e a qualidade do emprego. Aquilo que nós vemos é que pouco ou nada tem sido mudado. O trabalho precário está enraizado e as condições dos que têm trabalho efetivo têm vindo a degradar-se", afirmou o coordenador do SITACEHT, Vítor Silva, numa conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo.

As conclusões do sindicato resultam de um trabalho realizado, desde novembro de 2019, em conjunto com a União de Sindicatos de Angra do Heroísmo, em que foi analisado o reflexo do rendimento e do emprego na pobreza e na exclusão social nos Açores, com base em estudos académicos, dados estatísticos e contratos coletivos de trabalho publicados, entre outros.

As propostas do SITACEHT para o combate à pobreza só serão divulgadas na próxima semana, mas a caracterização da pobreza nos Açores, apresentada hoje, coloca o arquipélago no último lugar da tabela em todos os indicadores. "O que verificamos é que crescem as desigualdades entre ricos e pobres, num contexto em que as taxas de risco de pobreza na nossa região são as maiores do país", frisou Vítor Silva.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), os Açores apresentavam em 2019 a maior taxa de pobreza e exclusão social do país (36,7%, quando a média nacional era 21,6%) e a maior taxa de privação material severa (13,1%, quando a média nacional era de 5,6%). A justificação está, segundo o sindicato, na "precariedade generalizada" e na diferença salarial, já que, em média, os trabalhadores por conta de outrem no arquipélago têm um salário líquido de 801 euros.

Câmara da Ponta do Sol aprovou empréstimo de 1,490 ME para investimentos

A Câmara Municipal da Ponta do Sol, na Madeira, aprovou segunda-feira, por maioria, na reunião semanal, a contratação de um empréstimo bancário na ordem de um milhão e meio de euros destinado a investimentos da autarquia, anunciou o município.

Aquela câmara na zona oeste da Madeira refere que a proposta de deliberação foi apresentada pela presidente da Câmara Municipal, a socialista Célia Pessegueiro, que justificou o empréstimo com a necessidade de "realização de investimentos estruturantes no município".

A mesma nota adianta que o valor será repartido por vários investimentos, enunciando a construção da variante do Solar dos Esmeraldos, a beneficiação do Caminho da Carreira na Lombada e a construção do caminho de ligação da Levada da Relva ao Lombo, nos Canhas.

O investimento também servirá para suportar a construção da estrada de ligação do Caminho de Santo António à Via Expresso, Lugar de Baixo e a requalificação de jardins municipais e zonas de lazer.

Incêndios:

Madeira investiu este ano 1 ME no combate a fogos florestais

O Governo da Madeira investiu este ano um milhão de euros no Programa de Combate a Incêndios Florestais (POCIF), que entrou hoje em vigor, tendo 400 mil sido para custear o helicóptero, disse o presidente do executivo.

"Iniciámos hoje o programa POCIF, montado em 2015, que todos os anos tem sido desenvolvido no sentido de fazer face, quer em termos preventivos, quer de ataque inicial, aos fogos florestais", declarou Miguel Albuquerque na visita que efetuou à sede do Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira.

O governante madeirense salientou que este programa envolve um conjunto de forças, nomeadamente dos vários ramos das Forças Armadas, além da Polícia de Segurança Pública (PSP), Polícia Florestal e Guarda Nacional Republicana.

O chefe do executivo insular lembrou que este ano foi feito um investimento na ordem de um milhão de euros no POCIF, mais 100 mil euros do que em 2019, estando 400 mil relacionados com o custo da permanência do meio aéreo e 600 mil com recursos humanos e logísticos.

Cristóvão Colombo decapitado em Boston

A morte do afro-americano George Floyd às mãos de um polícia branco em 25 de maio na cidade de Minneapolis, Minnesota, tem levantado uma onda de indignação por todo mundo, encabeçada pelo movimento de direitos humanos Black Lives Matter, um movimento ativista que alega inspiração no Black Power, movimento dos direitos civis surgido em 1960 nos EUA.

BLM começou em 2013 e tornou-se conhecido pelas manifestações contra a violência direcionada a pessoas negras após a morte, em 2014, dos afro-americanos Michael Brown em Ferguson e Eric Garner na cidade de New York. Desde então organiza protestos pela morte de negros causada por policiais e questões mais amplas como racismo e desigualdade racial no sistema de justiça criminal dos EUA.

O movimento já chegou a países como França, Austrália, Canadá, Reino Unido, Senegal, África do Sul e Brasil, cujos locais adotaram o grito de guerra Black Lives Matter (Vidas Negras Importam em português) para amplificar as lutas nos seus próprios países. No Brasil, por exemplo, o Black Lives Matter pretende que se faça justiça no caso de João Pedro, negro brasileiro de 14 anos morto dia 17 de maio com um tiro na barriga na sua própria casa durante uma operação policial no Rio de Janeiro.

Nos EUA, a par dos protestos contra o racismo, o movimento exige a remoção de estátuas de figuras do Exército Confederado da Guerra Civil (1861-1865), que defendia a manutenção da escravidão.

O debate sobre a retirada de monumentos que homenageiam confederados existe há décadas nos EUA. Em 2017, em Charlottesville, Virginia, um grupo de



ao navegador. Mas cerca de meia centena de cidades, entre as quais Los Angeles, já cancelaram o Dia de Colombo e substituíram-no para Dia do Nativo e do Povo Indígena.

Boston e New York ainda mantêm o Dia de Colombo por concentrarem grandes comunidades de origem italiana. É que, embora a descoberta da América tenha sido uma empreitada da Espanha, os ítalo-americanos tiram partido do suposto nascimento genovês de Colombo e celebram o descobrimento como sendo um feito italiano.

Mas quem tem sofrido são as estátuas de Colombo. A semana passada foram decapitadas estátuas do navegador em Boston, em Richmond na Virgínia e em Camden, New Jersey.

Em New York, alguns moradores pediram a remoção dos monumentos de Colombo chamando-lhes “símbolos de ódio”, a começar pela estátua erguida em 1892 pelo 400º aniversário do descobrimento no topo de uma coluna de 23 metros de altura no extremo sudoeste do Central Park e que é homenageada pelos ítalo-americanos e hispano-americanos com concorridas paradas anuais.

A exigência indignou os ítalo-americanos e o mayor Bill De Blasio incumbiu uma comissão de estudar o assunto. Depois de acalorados debates em torno dos símbolos racistas, a comissão decidiu que todos os monumentos de New York se devem manter, incluindo cinco estátuas de Cristóvão Colombo.

Se a comissão de Bill De Blasio já existisse em 1997, talvez tivéssemos hoje em New York uma estátua de Catherine of Braganza, uma portuguesa que foi rainha consorte de Inglaterra e Escócia, e que terá dado o nome ao Queens Borough.

Quem era Catherine? Catarina de Bragança (1638-1705), princesa filha de João IV de Portugal e Luísa de Gusmão, nascida e criada no seio de uma família com cultura e educação, e que, por sua infelicidade, foi desterrada para uma corte que era rude e atrasada em relação à restante Europa depois do seu casamento com o rei Carlos II da Casa de Stuart.

Catarina de Bragança levou um dote fabuloso que incluía a cidade e a fortaleza de Tanger em Marrocos e a ilha de Bombaim na Índia Oriental, com todas as suas pertenças e senhorios, além dos direitos comerciais nas colónias controladas por portugueses em todo o mundo.

Em 1683, depois que a Inglaterra assumiu o controlo do que os holandeses chamavam de New Amsterdam, o duque de York passou a chamar-lhe New York e criou o Kings County em homenagem ao irmão, o rei Charles II, e o Queens County para homenagear a esposa de Charles, a nossa Catarina, que teve um papel importantíssimo nos hábitos de vida dos ingleses.

Com efeito, diz-se ter sido ela quem introduziu o costume do chá das 5 e do tabaco, o consumo da marmelada, o uso de leques, o uso do garfo e faca para comer e da loiça de porcelana (até aí desconhecida na sociedade inglesa), o hábito de vestir roupa masculina para montar e poucos saberão igualmente que Catarina incentivou o gosto pelo teatro e que foi graças a ela que, pela primeira vez, se cantou ópera italiana em Londres, em janeiro de 1675. Mas Catarina foi incapaz de produzir um herdeiro e como era católica num país governado por protestantes, depois do marido morrer regressou a Portugal e gozou os rendimentos num palácio na Bemposta, tendo falecido em 1705.

O nome de Catarina de Bragança voltou à cena em 1986, por ocasião do 360º aniversário do seu nascimento, quando um grupo de portugueses residentes na área de New York criou uma associação com o nome de Friends of Queen Catherine com o objectivo de erguer a sua estátua de bronze na orla de Queens, em Hunters Point, à beira do East River, frente ao edifício das Nações Unidas. Uma vez fundada a associação, os Amigos

da Rainha Catarina desdobraram-se em grandes galas de angariação de fundos no Hotel Plaza (ao tempo explorado por Donald Trump), com a presença de destacadas personalidades nova-iorquinas e portuguesas. E em 1992 foram tornados públicos os modelos da vencedora do concurso, a escultora norte-americana Audrey Flack. Uma figura de 10 metros da Rainha Catarina, em bronze, assentaria num sumptuoso pedestal de 9 metros à beira-rio.

Em 1998, ativistas negros, educadores, clérigos e autoridades eleitas de mentalidade idêntica aos que agora condenam Colombo, começaram a protestar alegando que Catarina, como membro da corte real inglesa, que Betty Dopson chamou de “sangrenta com o assassinato de milhões de africanos”, teria beneficiado do tráfico de escravos e não merecia ser comemorada.

Os defensores da estátua alegaram que os oponentes estavam mal informados e pediram a um professor de história que revelasse não haver evidências de que a rainha possuía escravos ou lucrasse com o seu comércio, mas antes pelo contrário reservava dinheiro para ser usado na compra da liberdade dos escravos.

De certa forma, os protestos sobre a estátua de Catarina assemelharam-se aos protestos sobre as estátuas de Cristóvão Colombo que alguns detratores querem remover por causa da escravatura, embora ele não possuísse escravos.

Com a pobre portuguesa acusada de ser “Rainha dos Escravos”, por causa da controvérsia o projeto da escultura foi cancelado em 1997 e até o retrato de Catarina foi removido do Queens Borough Hall.

Na verdade, a escravatura é um fantasma, uma ferida ainda em aberto. A escravatura do passado ainda incomoda o presente. E, oficialmente, não acabou há muito tempo. Pouca gente sabe que na década de 1960 a Arábia Saudita, a grande aliada dos EUA no Médio Oriente, tinha mais de 300 mil escravos e só aboliu a escravatura em 1962. O último país a proibi-la foi a Mauritânia, em 2007. Isto para não falar dos que a continuam a praticar, mesmo onde é ilegal.

A escravatura ou exploração, se quiserem, continua a existir. Um relatório da Walk Free Foundation, publicado em 2013, revela que a Índia tem cerca de 14 milhões de escravos, seguida pela China (2,9 milhões) e Paquistão (2,1 milhões).

Por tudo isso, tentar compreender a história do século XVII com os olhos do século XXI é um erro. É preciso ter uma noção histórica das coisas. À época o tráfico de escravos era prática aceite, existia uma longuíssima tradição de escravatura. Em toda a Europa havia escravos, que eram usados quer na agricultura quer nas tarefas domésticas.

«Em África eram africanos que vendiam africanos a africanos. Quando os portugueses chegaram, tornaram-se um dos elos da cadeia de comércio. Entre 1501 e 1866, estima-se que saíram de África para as Américas 12,5 milhões de escravos. Portugal e o Brasil foram responsáveis por cerca de metade. O Brasil foi o maior território esclavagista das Américas. Recebeu cinco milhões de escravos africanos, 40% do total que veio para o Novo Mundo. Com a evolução da nossa cultura, a escravatura começou a ser malvista, o tráfico tornou-se repelente e a escravatura tornou-se uma abominação. A Grã Bretanha proibiu-a em 1807 no seu território, mas continuou a praticá-la nas colónias até 1843.

Portugal proibiu o tráfico em 1781, mas não proibiu a escravatura em si, que só terminou efetivamente em 1869. Nas colónias portuguesas a escravatura foi ilegalizada formalmente em 1876, mas a lei só entrou em vigor em 1878. Nos EUA a questão foi muito mais complicada, uma vez que a economia dos estados do Sul dependia do trabalho escravo. Só uma guerra civil violenta levou à abolição efetiva, em 1865.

A história dos EUA e a escravatura são realmente um problema complexo. A maioria dos norte-americanos tem orgulho na Casa Branca, mas desconhece possivelmente que 400 dos 600 trabalhadores que edificaram o edifício eram escravos negros que ganhavam cinco dólares por mês, sendo o salário pago aos respetivos proprietários.

O primeiro ocupante da Casa Branca foi o presidente Thomas Jefferson, que rascunhou a declaração de independência em 1776 e, por sinal, tinha mais de 600 escravos. Houve oito presidentes dos EUA que tiveram escravos. O primeiro, George Washington, tinha 400 escravos. Por isso não me surpreende se um dia destes não aparecer por aí alguém a reclamar que a capital dos EUA mude de nome.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

manifestantes que acompanhava a remoção de uma estátua do general confederado Robert E. Lee foi atacado por elementos da Ku Klux Kla e um indivíduo atropelou mortalmente uma mulher e feriu mais 20 pessoas.

O vandalismo contra as estátuas começou depois dos incidentes de Charlottesville e desta vez o movimento parece estar a ganhar força. O mês passado, foram removidas estátuas de confederados em Jacksonville na Flórida, Louisville no Kentucky e Birmingham no Alabama

A semana passada, o governador do Texas, o republicano Greg Abbott, concordou em remover uma placa no Capitólio estadual, em Austin, que rejeita a escravatura como a causa subjacente da Guerra Civil, contrariando os líderes republicanos regionais.

Por sua vez, o presidente da Universidade do Texas, Greg Fenves, ordenou a remoção imediata da área principal do campus das estátuas dos generais confederados Robert E. Lee, Albert Sidney Johnston e John H. Reagan, considerando que se tornaram “símbolos da moderna supremacia branca e do neonazismo”.

E o governador da Virgínia, o democrata Ralph Northam, assinou uma lei que permite a remoção dos mais de 200 memoriais confederados ainda existentes em todo o estado. A Virgínia é o estado com os monumentos mais confederados e a propósito lembre-se que existem nos EUA cerca de 1.700 monumentos confederados, grande parte com sofisma político. Com efeito, muitos desses monumentos foram construídos depois da aprovação do Civil Rights Act (Lei dos Direitos Civis), proposto pelo presidente John F. Kennedy e promulgado em 2 de julho de 1964, pondo fim aos diversos sistemas estaduais de segregação racial conhecidos por Leis de Jim Crow, e que talvez lhe tenha custado a vida. Mas a grande vítima da “estátua fobia” que se verifica presentemente nos EUA tem sido Cristóvão Colombo, o descobridor da América que foi convertido numa figura controversa da história.

De facto, embora a descoberta não represente propriamente o início da colonização europeia do continente americano, Colombo é apontado por muitos como responsável pela escravidão e genocídio dos astecas, incas e outras populações indígenas nas Américas. O chamado descobrimento da América deu-se com a chegada das caravelas de Colombo às Bahamas na manhã de 12 de outubro de 1492 e desde 1937 que essa data é feriado nacional nos EUA em homenagem

Do Centro à Periferia: o racismo na sociedade americana



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

A praga do racismo é insidiosa, entra nas nossas mentes de forma suave, silenciosa e invisível, como micróbios flutuantes entram nos nossos corpos para encontrar uma presença vitalícia nas nossas veias.

Maya Angelou, poeta afro-americana (1928-2014)

A América vive dias convulsivos. As manifestações têm trazido às ruas de cidades e vilas americanas, milhões de pessoas que na sua vastíssima maioria, manifestam-se, pacificamente, contra um sistema onde o racismo institucionalizado criou e sustentou duas Américas. Não se pode ambicionar as ideias de promover vida, liberdade e felicidade enquanto se desumaniza um segmento da população. O ciclo de frustração, e desesperança, jamais será quebrado se o país não tiver a coragem de enfrentar o seu passado, de instigar uma verdadeira reconciliação nacional, de criar um sistema que seja autenticamente inclusivo. O racismo é uma ameaça constante no quotidiano americano. Pode ser vencido, desde que haja coragem e determinação. Não sejamos ingénuos, se permanecermos no atual percurso, com a polarização das várias comunidades que constituem a união americana, estaremos pouco a pouca a devastar os valores mais básicos da democracia americana.

O homicídio do afro-americano George Floyd por um polícia branco, com antecedentes de racismo e violência doméstica, o ímpeto para as manifestações que começaram em Minneapolis e rapidamente se alastraram a todo o país, foi, mais um caso, entre tantos, que acontecem todos os dias no mundo estadunidense. O racismo, endêmico na vida americana, é vivido nos mais variados setores da sociedade, desde o supermercado à Casa Branca, desde as artes aos parques (como vimos recentemente com o caso de Christian Cooper em Nova Iorque); desde as igrejas aos bancos da escola onde, infelizmente, o racismo está injetado nas instituições americanas e torna-se a arma predileta dos mais nocivos governantes, indicativo pelas palavras e as ações de Donald Trump, que tem preferido a retórica divisória e inflamatória num momento em que a América necessita do peso de todas as instituições governamentais para enfrentar o sistemático racismo que criou o atual desespero. A diferença entre os americanos brancos e negros é profusa e profunda. O racismo é um trauma americano. Uma matéria que tem sido, sistematicamente, varrida para debaixo do tapete. A América tem feridas de vários séculos que nunca foram rigorosamente tratadas.

Nos Estados Unidos muitos afro-americanos permanecem atados dentro de um círculo vicioso de amedrontamento, raiva e desespero. Esse ciclo jamais será quebrado até que a maioria branca abrace o passado, nu e cruo, com clareza e sem revisões, e em uníssono o país caminhe para uma trajetória que retifique o que está fragmentado. Essencialmente, os Estados Unidos permanecerão neste estado de incerteza e de aprisionamento até que sejam refeitos os sistemas e as práticas que nos têm mantido divididos durante muitas gerações. O país está repleto de exemplos: um sistema judicial discriminatório; uma política habitacional que nos separa; uma economia que beneficia uma oligarquia branca, o tal 1%, em detrimento de trabalhadores que só com a pandemia foram designados de “essenciais”; uma doutrina de ensino que separa as crianças ricas das pobres; um sistema de saúde que deixa muitos americanos sem acesso aos cuidados mais básicos e não nos esqueçamos de um sistema político que por vezes olha para o voto não como um direito para todos, mas um privilégio para alguns.

Os dilemas que a comunidade afro-americana enfrenta, e que têm levado milhares de pessoas para as ruas, mesmo em pequenas e pacatas cidades deste país, são produto de dois pesos e duas medidas: duas Américas. Mais, são ainda produto de uma classe média, maioritariamente branca, que ao ter meia dúzia de trocos no bolso, rotula-se rica e afluente, ao ponto de ser nauseante. Um *nouveau riche* que nem isso é. Esse mal infesta-se, infelizmente, em muitas famílias luso-americanas. Os murais virtuais das redes sociais estão

repletos de comentários, citações e frases reveladoras de que o racismo, também está bem vivo na nossa comunidade de origem portuguesa/açoriana nos Estados Unidos. Há que entender que tal como escreveu Martin Luther King Jr.: a verdadeira paz não reside na ausência das tensões; está na presença da justiça.” O que é iminente que se entenda na nossa comunidade de origem portuguesa/açoriana, e em todas as comunidades de origem europeia nos Estados Unidos, é que citar Martin Luther King, e outros líderes dos movimentos da década de 1960, fora de contexto, é também uma forma de racismo. A carência de justiça concebe alienação, a raiz da inquietação, agitação social e da violência que hoje se vive nos Estados Unidos.

Se é verdade que alguns manifestantes cruzaram a linha e brandiram a violência. Se é verdade que houve pilhagens e assaltos (alguns já confirmados por forças da extrema direita americana), que não dignificam o processo de quem protesta para que haja uma nova aurora nos Estados Unidos, não é menos verdade que a vastíssima maioria foram (continuam a ser) pacíficas, apesar de serem defrontadas por uma resposta policial que foi, em muitos casos, demasiadamente violenta e desnecessária, particularmente contra os jornalistas. Houve, alguns casos, poucos infelizmente, em que as respostas das autoridades locais foram indicativas do que se deve fazer para darmos o primeiro passo numa longa, mas necessária trajetória. Exemplifico a cidade de Houston, em Texas, onde o chefe da polícia, Art Acevedo, afirmou perante os manifestantes: “marcharemos como um departamento da polícia com a nossa cidade. Marcharei enquanto tiver forças para o fazer. Não deixarei ninguém destruir esta cidade.” Foi audaz ao reconhecer que os manifestantes querem o que todos queremos, um país onde se avance sem racismo. E foi, como escreveu o New York Times, num editorial intitulado - *Na América, Manifestar é Patriotismo* - “um dos poucos casos em que um líder policial demonstrou que as forças de segurança existem para salvaguardar a primeira emenda da constituição, qual protege as liberdades de expressão, da livre associação, da imprensa e da religião.”

Se os Estados Unidos não utilizarem, ainda mais este momento, para iniciarem uma nova narrativa nacional, estarão a encetar a sua eventual fragmentação. Não se pode continuar a ignorar o racismo na sociedade americana. Desde sempre que este país tem dado voltas em torno desta questão, desde o pecado original da escravatura. Há que ouvirmos a comunidade afro-americana, de aceitarmos a realidade de que o joelho do polícia branco que asfixiou George Floyd, é simbólico da sufocação que a comunidade afro-americana vive neste país. As manifestações mostram-nos, com toda a clareza, que a sociedade americana tem de encontrar a coragem necessária para enfrentar o seu passado e comprometer-se a uma reconciliação nacional, aberta e genuína. Para que tal aconteça, há que olhar-se para os poderes locais e estaduais, como alternativa, e eleger nova liderança nacional em novembro. É óbvio que com Donald Trump não há recomposição possível.

Há mais de meio século o Presidente Lyndon Johnson nomeou uma comissão bipartidária - Kerner Commission - (National Advisory Commission on Civil Disorders) para analisar as causas das manifestações de 1967. Apesar de ser um produto daquela era, vale a pena visitar este relatório e as suas recomendações. Na sua essência o documento desafiava o país a admitir o racismo institucionalizado como a base para um novo itinerário que orientasse a sociedade americana. A comissão delineava uma série de medidas necessárias para que tivéssemos mudanças transparentes e frutíferas. Infelizmente o relatório foi para a gaveta por ser visto como uma política demasiadamente cara em termos económicos, e houve medo da possível renúncia pela emergente classe média americana. Estávamos no fim da administração de Johnson. Richard Nixon entrou em 1968 e o país retrocedeu.

Este é um momento crucial para os Estados Unidos. Tal como escreveu Nelson Mandela: “ser livre não é apenas arrematar uma de correntes, mas viver de uma forma que respeite e aumente a liberdade dos outros.” A narrativa e o percurso que o país escolher para ir além das manifestações marcá-lo-á para as próximas gerações. Haverá mesmo opção entre a fragmentação e a reconciliação? Chegou o momento de os ideais basilares deste país serem atingíveis por todos os americanos, independentemente do hífen que lhes antecede ou da cor da sua pele.

Açores abrem-se ao turismo



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Desde 29 de maio que os aeroportos açorianos começam a receber o turismo nacional e internacional sem a necessidade de quarentenas. A Região Autónoma dos Açores, considerada limpa direciona-se, neste importante setor ao regresso à economia



Revela a revista “Forbes” que os Açores pós pandemia é o quarto destino de eleição recomendado pela “European Best Destinations”. Uma lista de vinte lugares, tidos como seguros, coloca a Região Autónoma na quarta opção no turismo europeu, atrás da Geórgia, Grécia e Croácia e acima do Alentejo e do Algarve, um prémio justo para o trabalho competente do Governo Regional dos Açores no combate à pandemia.

Os agentes de turismo, no seguimento da paragem turística imposta, com todas as consequências económicas que advieram do surto epidémico, procuram desesperadamente regiões limpas de Covid e começam a organizar programas de férias para esses destinos.

Recentemente, a autoridade regional de saúde anunciou a inexistência de casos positivos na região. As 296 análises realizadas nos dois laboratórios de referência nos Açores revelam zero casos positivos de Covid 19. Os números explicam que, de 146 casos de infeção, houve 129 recuperados, 16 óbitos e um último caso de recuperação, uma mulher de 45 anos, residente em São Miguel, profissional na Estrutura Residencial para Idosos da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste. Recordamos que esta instituição micalense foi fortemente atingida pela Covid 19. De um total de 16 vítimas mortais nos Açores, 12 eram utentes desta estrutura residencial.

Terá sido essa a razão que levou o Presidente da República a visitar o inditoso lar numa primeira visita fora do território continental português, desde que começou a pandemia. Marcelo, numa manifestação de solidariedade e pesar, fez questão em reunir com o Presidente do Governo Regional dos Açores no Centro de Divulgação Florestal do Nordeste.

Importa ainda afirmar que esta visita do Presidente da República aos Açores traz consigo outra missão, a todos os títulos nobre, a de vir aplaudir a competência e esforço demonstrados pelo Presidente do Governo Regional e executivo açoriano, que, contra ventos e marés, às vezes vindos de onde menos se esperava, até do próprio Primeiro-Ministro, lutou com severidade e alcançou este resultado, que é de excelência, dando uma lição ao país.

Nos Açores, não houve turismo durante todo o mês de abril e até 29 de maio, na sequência do combate à pandemia, privação que resultou no encerramento de unidades hoteleiras e de voos entre ilhas açorianas e das ilhas para outros territórios. Desde 29 de maio que os aeroportos açorianos começaram a receber o turismo nacional e internacional sem a necessidade de quarentenas. A Região Autónoma dos Açores, presentemente considerada limpa, direciona-se, neste importante setor, ao regresso à economia.

Há que ter os maiores cuidados na receção aos desembarcados nos aeroportos açorianos, organizando-se filas distintas e atendimentos separados aos passageiros previamente testados na origem e aos que só o são no destino. Só assim se preservará este estatuto raro, que importa manter, de quarta região saudável do mundo.

Da arte e dos seus grandes criadores



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Curiosamente, nesta época em que Gustave Caillebotte se afastava da capital, concentrando-se nos seus jardins, nos seus barcos, na sua vida pacata aumentava muito o interesse dos pares e da crítica pela sua pintura.

Isabel Rio Novo, *Rua De Paris Em Dia De Chuva*

O novo romance de Isabel Rio Novo, *Rua De Paris Em Dia De Chuva*, sobre um dos mais famosos pintores impressionista/realista, o francês Gustave Caillebotte, é tão rico e denso em saber e forma perfeita que deixa um leitor como eu quase estonteado em cada passo do livro com o mesmo título da pintura mencionada acima, lado a lado com inúmeras ou quase todas as obras que deixou após a sua morte precoce aos 45 anos de idade. Nasceu em 1849 numa família rica de Paris, o que lhe facilitou a vida como artista e o apoio constante aos seus colegas que começavam a ir além do impressionismo para outras telas retratando ora o seu dia-a-dia, ora cenas de rua e das mais diversas paisagens. Não sou crítico de artes plásticas, mas o romance de Isabel Rio Novo não requer isso de nós. Lemos as suas páginas como ficção, mas por vezes senti-me que estava a ler um extenso ensaio sobre a arte que continua cada vez mais a levar os seus apreciadores a vários museus, ficando provavelmente de fora os que foram adquiridos na altura por colecionadores particulares. Esta nota é indispensável aqui: a autora, para além de ser doutorada em Literatura Comparada, é também uma especialista “em cinema e outras artes, tendo assinado diversas publicações académicas nessas áreas”. Já tinha lido com o maior entusiasmo um dos seus outros romances, *A Febre das Almas Sensíveis* (2018). Se aí o tema predominante é a morte em tempos recuados de outra pandemia (tuberculose), estamos agora em páginas que celebram a vida e arte, tornando-se o livro numa memória histórica do melhor da humanidade. Por entre biografias ficcionadas em *Rua De Paris Em Dia De Chuva*, acompanhamos o desenvolvimento desenfreado e em todas as frentes que era a Cidade Luz. De uma mais ou menos miserável urbanidade Paris torna-se no que a autora chama a capital do mundo. Claro que isso passaria com as sucessivas guerras e revoluções de grande convulsão, incluindo os anos fatídicos da Comuna (que é fundada em 1871), e duraria bem pouco tempo pelo medo que incutiu na alta bur-

guesia e aristocracia. De resto, trata-se de um romance de aprendizagem, creio eu, para a maioria dos seus leitores, com inúmeras personagens e artistas que entram e saem de cena, como os mais famosos da sua época: Renoir, Camille Pissarro, Monet Cézanne, entre alguns outros que contestaram a noção académica da arte clássica, tal como viriam a fazer os escritores realistas e naturalistas. Estes estão fora do romance, naturalmente, com a exceção de Emile Zola, que cedo admiraria os novos artistas cujas obras, desde o início, causavam oposição ou mesmo repúdio. A narradora relembra que quando passou a tempestade intelectualizada, até Edgar Degas e Vincent Van Gogh foram profundamente influenciados, e deram início ao chamado pós-impressionismo. De resto, é a vida quotidiana entre família e amigos que oscilava entre o amor, respeito e hostilidades insinuadas dentro e fora de casa, ou casas no caso do protagonista desta grandiosa obra de ficção.

Uma das inovações de *Rua De Paris Em Dia De Chuva* são as duas personagens que dão forma ao livro, uma estudiosa de nome Helena, que está a investigar a vida de Gustave Caillebotte para uma tese doutoral, e uma narradora simplesmente chamada Autora, que está a escrever o romance e pesca informação da sua interlocutora, quase sempre em Cafés e num ambiente de informalidade total. Posso errar aqui, mas talvez não: Isabel Rio Novo inventou-as como se fossem dois heterónimos seus, como um também inventado Álvaro de Campos olhava com agrado e comentava a necessidade da modernidade, o suposto engenheiro naval e intelectual que representava um outro lado da personalidade e crenças de Fernando Pessoa. Frequentemente é mencionada como a Autora deste livro, e nada mais, a não ser as suas irritações e questionamentos constantes do que ouve de Helena enquanto depois escreve o seu próprio romance. Caillebotte pertence a uma família de novos ricos, que fizeram grande fortuna no comércio durante o primeiro desenvolvimento modernista de Paris, como já foi referido, após sucessivas aventuras militares, com notável destaque para a guerra que a França declarou à Prússia em 1870. Caillebotte não só exibia a sua obra em vários locais fora das galerias oficiais, como apoiava os seus colegas com dinheiro e compra das suas obras. Tratava de igual modo o pessoal doméstico de casa, ou outros com necessidades prementes. Num determinado momento descobrem quase todos que os americanos eram muito mais abertos a inovações em todas as artes, e levaram muitos dos seus trabalhos para aquele país, que eram comprados com rapidez e apreciação especial. A capa de *Rua De Paris Em Dia De Chuva* é como se fora uma lição completa, pelas expressões de um casal sob um guarda chuva e que se desconheciam mas caminham juntos pela gentileza do homem que encontra a mulher desprotegida da água que caía, ambos trajando a roupa em voga

naquela época, e que sobressai de imediato aos olhos de cada leitor pelos detalhes, assim como a outra fisionomia arquitectónica do lugar em que se encontram.

“As pinceladas soltas, – diz a Autora inventada por Isabel Rio Novo – as tonalidades abertas, os efeitos de luz, fazem lembrar as cenas náuticas de Monet. o leitor tranquilo do Sena está coberto de veleiros; alguns permanecem amarrados; outros já navegam, entre os quais aquele em que viaja o pintor. Nesse, um companheiro que a Autora não consegue identificar, de frente para o rio e de costas para o espectador, está concentrado em ajustar as velas. Sentado atrás, de remo poucado, Gustave vigia o leme. Do conjunto das embarcações em marcha, de velas desfraldadas, todas singram a favor do vento, afastando-se da margem. O barco de Gustave é o único que navega contra o vento. Gustave, o timoneiro, está ligeiramente curvado. Volta-se na direcção do espectador, e é nesse instante, nesse momento captado, que a Autora deste livro se sobressalta. Porque o ponto de vista imposto, muito próximo, não é o de quem esteja situado na margem, mas antes o de quem viaje num barco mesmo atrás do pintor”.

Esta longa citação foi deliberada para que o leitor, espero eu, se dê conta das linguagens simultaneamente realistas e simbólicas, tal como tudo o resto que compõe este magnífico livro, quase imitando, mais do que descrevendo, o próprio quadro de Gustave – o de saber e arte pura de contar uma história muito complexa. Dizia-me um grande mestre do *New Criticism* numa faculdade da Califórnia que uma crítica ou ensaio sem conter algumas palavras do autor ou autora analisada era como um “esqueleto sem carne”. Outra coisa em que insistia era “get it, but get it right”, traduzido aqui livremente como “escreve, mas não falhes”. É isso mesmo que tentei neste meu texto, e com os livros de outros. A interpretação de um livro como este pode ter vários ângulos, perspectivas ou pontos de vista. Estes são os meus. Isabel Rio Novo tem já uma obra substancial, e, como já referi, não é a primeira vez que escrevo sobre um romance seu. Falta-me agora preencher o meu prazer da leitura com vários outros. Antecedeu o presente romance com *O Poço e a Estrada*, que é uma biografia de uma outra grande autora, já falecida, Agustina Bessa-Luís. Só que tenho na minha secretária para leitura futura um outro livro seu que não queria deixar passar em branco, entre outros mais, *Rio Do Esquecimento*, publicado já há alguns anos. A grande literatura é, no entanto, sempre intemporal. Apenas reavivamos a memória dos seus leitores, ou, na melhor das hipóteses, levamos outros à sua leitura.

Isabel Rio Novo, *Rua De Paris Em Dia De Chuva*, D. Quixote/LeYa, Lisboa, 2020.

Convite para almoço



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Meus caros leitores e amigos, parentes, aderentes, inimigos, patrícios, compatriotas, conterraneos, músicos, lavradores, cozinheiros, padeiros, poetas, cantadores ao desafio, democratas, republicanos e gays, com estômago para receber as virtualhas de um almoço sem precisar de “tums” ou outra mixórdia qualquer, ficam convidados a participar no almoço do meu funeral, que consta de ovos mexidos, bacon, pão, e café à descrição. E como se trata do mais importante acontecimento na vida de um humilde escriba sem história, desejaria que esta minha função de despedida - em consulta com o meu ilustre PÁ da Galileia - fosse uma festa de paz e amor - de amigos e inimigos, que me deram a honra do seu convívio e amizade - e um lembrete de que a vida neste planeta é apenas uma passagem, e que sem amor, se transforma muitas vezes num antro infernal, e um motivo de negócio para os meus amigos sábios e bruxos de profissão, que muitas vezes se vêem e desejam para encontrar cura certa e eficaz, para as maleitas do corpo e da alma.

E como se trata de um acontecimento único na vida de alguém que amou a vida, abraçou as árvores, cantou loas à terra, à relva, às formigas, ao sol e à lua, aos frutos do campo, aos pepinos e tomates do meu quintal, à água, esse milagre que é meia vida, é lógico que metesse um pouco de som e de dança, para os timaneis e timarias que vão

dar os últimos adeuses. E lembrei-me dos Capitalistas, o grupo que tem gente lá da minha “parvónia”. E se não eles, até um simples harmónio serrano faria a festa. E gostaria de ver toda aquela gente a dar o seu pé de dança em memória de alguém que falou, falou, falou, até ficar calado, porque se cansou.

Quanto à escolha do cangalheiro, vou deixar isso a quem ficar atrás para fechar a porta. Quanto a mim, há pelo menos dois que me enchem as medidas. Tenho o Paulo, que me servia sempre três copos de café, quando era servente no restaurante, que deixou para ser cangalheiro. O pior é que, quando cheguei a este ponto da conversa fui informado que o Paulo é agora condutor de limousina de longo curso. O outro é o meu amigo Cabral, ex-proprietário da única loja de chapéus de homem que havia na cidade. Depois, veio o boné de pala em arco, e agora, o boné Trump, feito na China, a quem ele prometeu fechar a porta do negócio.

Resta-me desejar que alguns dos meus convidados não se canssem de esperar pelo meu último almoço, e acabem por dar a alma ao Criador antes de mim. Se for esse o caso, que a terra vos seja leve, e o almoço será realizado numa das constelações da Via Láctea.

E antes do ponto final, passo a informar que este meu último almoço, substitui aquele que eu havia planeado realizar com o objetivo de reunir dois amigos que estimo e admiro, na condição de que eles prometam estar presentes. E,

Na pedra do cemitério
Que isto fique gravado;
“Aqui jaz quem já falou,
E agora ficou Calado”.

Meu rico Santo António

Carismático alfacinha
Que pelas ruas de Lisboa à noitinha
Espreitavas os namorados...
E ficavas satisfeito
Por vê-los tão chegados... tão traquinas
Saltando as fogueiras
E roubando beijos à sorrelfa
Pelas esquinas... Estou vendo-te envolto no burel
Goçando o amor que tu não tinhas
Mas sentias dentro do teu peito.
Elas, à cabeça as cantarinhas
Eles de mãos grossas, calejadas
De voz tremida e rubor nas faces
Envolvendo-as em carícias de amor
Robusto como o chão, fresco como as alfaces.
E tu, meu querido Santo António
Ali pedias ao Deus da tua fé
Que livrasse aqueles filhos da ralé
Das tentações impuras do demónio
E que, pelo coração os unisse para sempre
Em Santo matrimónio.
Sim, meu santo alfacinha
Que a vida com amor, pode ser santa e boa...
E já agora deixa que te diga
Que antes de seres de Pádua,
Foste de Lisboa:
Cidade do Tejo, do Fado e das Quinas
Da Mouraria e da Madragoa
Do castelo e das Sete Colinas...
Sim, meu velho Fernando de Bulhões
Saltaste a fogueira, fizeste diabruras
E exaltaste o amor que há no coração
Dos bichos e criaturas...
E tua fama foi tal, que ainda perdura.
As moças ainda rezam ao “Querido Santantoninho”
Acendem velas, fazem promessas
Para que tu não esqueças de lhes dar um maridinho.

Um "Cachalote" de má memória



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Os relatórios e contas das empresas públicas regionais, quando bem feitos e sem as engenhocas intrusivas do vice, são autênticos retratos de nu artístico, revelando aquilo que Aristóteles dizia: "a arte completa o que a natureza não pode terminar".

O que aconteceu na SATA nos últimos anos foi, talvez, a maior irresponsabilidade cometida por políticos na nossa era autonómica. Não só deram cabo de um dos nossos maiores activos estratégicos, como abusaram de todos nós, contribuintes, deixando-nos uma herança pesadíssima para pagarmos nos próximos tempos.

Mais uma vez, as contas do ano passado revelam como é impossível dar a volta à empresa, mantendo uma prática predadora de irrealismo em toda a dimensão da sua actividade e continuando a ignorar uma profunda reestruturação que há muito tarda.

Só uma exemplo dessa derrapagem no meio da crise em que está mergulhada: no ano passado a SATA recrutou mais 94 colaboradores (59 nos Açores e 35 no Continente, sendo que 28 e 25 respectivamente, foram por rotatividade). Uma empresa com a dimensão da SATA, com os problemas que todos conhecemos, a continuar a engrossar os seus recursos humanos, nunca mais se consegue reestruturar.

Vamos à análise das contas das três empresas do Grupo.

SATA INTERNACIONAL - As contas da SATA Internacional podem ser consideradas as contas das imparidades e das provisões, tantos foram os acertos feitos, muito por conta do famigerado "Cachalote" de má memória. A nova administração entendeu acertar as contas e por tudo a nu, rectificando as contas de 2018 para assumirem mais 13 milhões de euros de resultados negativos, passando os resultados operacionais daquele ano de -50.034.935 de euros para -60.532.415 de euros, mais quase 11 milhões acrescentados às provisões e imparidades.

O resultado líquido passou de -52.926.434 de euros para -63.423.914 de euros (Notas 8 a 15 do relatório).

Os resultados operacionais de 2019, com todas as imparidades e com as amortizações já consideradas (praticamente não as havia antes - ver a Nota 6), montam a -44.709.280 de euros, uma melhoria substancial face aos -60.532.415 de euros de 2018.

Para o resultado final contribui uma evolução muito significativa dos custos de financiamento que passam para -11.108.833 de euros em 2019, dos -2.601.590 de euros em 2018.

O financiamento do accionista passa de 84.592.366 de euros para 126.029.024 de euros, mais 41.436.658 de euros.

Em 2018 e 2019 a empresa apresenta 28.224.555 de euros de provisões (reserva para valores quase certa-

mente perdidos) e 13.539.126 de euros para imparidades (valores perdidos - peças inutilizadas, por exemplo), para um total de 41.763.681 de euros.

Trata-se da consequência da adopção de novas normas contabilísticas que acautela obrigações futuras e a factura de algumas "asneiras" muito grandes, entre as quais impera o famigerado negócio do dito "Cachalote".

Feita esta limpeza, a SATA Internacional estaria melhor posicionada para um bom relançamento.

A situação causada pela pandemia baralha novamente todo o enquadramento da empresa empurrando-a para um sentido ainda mal definido.

E seria bom que a tutela metesse os olhos ao negócio que um dos administradores da SATA está a fazer nas Américas, retirando a responsabilidade da operação dos respectivos escritórios nos EUA e Canadá, para entregá-la a uma empresa norte-americana, onde parece estar colaborando do referido administrador quando geriu a Cabo Verde Airlines.

Os dois escritórios da SATA foram, até aqui, a galinha dos ovos de ouro da empresa, pelo que mudar de estratégia e, mais grave, entregar a operação a outra empresa que não conhece a realidade dos Açores nem tem qualquer proximidade com a nossa comunidade açoriana naqueles países, é mais um tiro no escudo, a fazer lembrar o negócio do "Cachalote".

SATA AIR AÇORES - Em 2019, pela primeira vez, pelo menos nos últimos 10 anos (talvez desde sempre?), a SATA AIR Açores recebe mais em subsídios do governo do que em negócios facturados. Com efeito, em 2019 as vendas e prestação de serviços montaram a 40.794.847 de euros e os subsídios a 42.808.228 de euros.

Em 2018 estes valores foram 37.908.108 de euros e 30.835.093 de euros, respectivamente.

Foram mais cerca de 12 milhões de euros recebidos em 2019 face a 2018.

Não tarda a empresa tem de ser incluída no perímetro do orçamento público como está a Atlânticoline, a Azorina e outras que não se bastam a si mesmas em pelo menos 50% dos proveitos.

Não admira, com tanto subsídio, que os resultados operacionais tenham sido melhores e positivos (+2.340.690 de euros em 2019 para -1.932.978 de euros, em 2018).

Mesmo com mais FSE (quase 2 milhões), mais custos com pessoal (mais 3,5 milhões) e mais imparidades (cerca de 5,5 milhões).

Os gastos financeiros adicionais (cerca de 1,9 milhões) são compensados pelos proveitos financeiros adicionais (mais cerca de 6 milhões de euros), de valores debitados, conforme manda a lei, à SATA Internacional.

Dá nas vistas a rubrica de Contas a receber (204,9 milhões de euros) que se agravam em cerca de 70 milhões de euros, entre empréstimos à SATA Internacional (122.642.325 de euros) e a valores a transferir pelo governo (cerca de 50 milhões), incluindo capital subscrito, mas não pago, e outras rubricas.

Por isso, o capital social não se alterou entre 2018 e 2019, permanecendo nos 65.390.235 euros. Do lado do passivo a situação agrava-se dos 254.102.981 de euros de 2018 para os 291.079.723 de euros de 2019.

Em suma, a situação de degradação soma e segue, com o arrastamento da SATA Internacional e pese embora o

aumento substancial da subsidiação que já é superior à facturação, mesmo em ano em que esta bate um recorde, ultrapassando os 40 milhões de euros.

SATA AERÓDROMOS - Depois de resultados operacionais positivos da ordem dos 1.658.833 de euros, em 2018, a SATA Aeródromos volta aos resultados negativos em 2019. O problema advém de, em 2018, ter havido a cobrança de serviços de gestão retroactivos.

Como é evidente não se corrigiu nada porque em 2019 volta tudo ao mesmo com um resultado operacional de -407.947 de euros.

Nota curiosa é a nova função desta empresa, que de gestão de aeródromos passa também a ser financeira das outras SATAS - a regional e a internacional.

Isto porque, olhando para o balanço da empresa, constata-se que continua a emprestar quantias avultadas às outras duas, conforme o quadro da Nota 10, que refere contas a receber, entre outras as das grandalho-nas do grupo.

Nada mais nada menos do que 6,7 milhões emprestados à Air Açores e 3,1 milhões à Internacional!

Estas operações misteriosas geram um curioso 'negócio' financeiro numa empresa de gestão de aeródromos como se vê na Nota 24.

Pagando 43.607 de euros de juros de empréstimos obtidos, a empresa consegue gerar 582.473 de euros de juros cobrados às associadas.

Os empréstimos às 'SATAs grandes' são feitos com quase 4 milhões de euros a mais transferidos pela Secretaria que tutela os transportes, mais de 3 milhões de euros de dívida a fornecedores e 900.000 euros de crédito bancário, e mais uns pós diversos.

Lá estão os fornecedores à perna a financiar coisas estranhas...

Não fossem estes ganhos financeiros fabricados, os resultados líquidos da empresa seriam francamente negativos em 2019.

Já os de 2018 também foram totalmente manipulados com operações invulgares.

Com passivos tão elevados na Air Açores e na Internacional, porque se mantém os empréstimos da Aeródromos?

Há coisas que têm de ser politicamente explicadas e limpezas que têm de ser feitas.

CONCLUSÃO - SATA Internacional: Capital próprio -203.346.386 de euros; resultados acumulados -239.027.412 de euros; passivo total 297.822.958 de euros; dívidas a empresas do grupo 126.029.024 de euros (Air Açores e Gestão de Aeródromos).

De tudo isto não restam dúvidas de que a gestão da SATA tem sido de uma enorme irresponsabilidade técnica e política.

E sempre com um denominador comum: ninguém é responsável por nada, mesmo com tantas "asneiras" à vista.

É muito provável que a pandemia seja um argumento para pedirmos ajuda ao Estado e à Comissão Europeia.

Mas não haja ilusões: os milhões que vão ser utilizados para reestruturar a SATA nunca mais serão aplicados noutros sectores produtivos da nossa região.

Somos nós todos que perdemos com isso.

Lonjura da infância insular



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**
Victor Rui Dóres

A ilha, graciosa, cresce nos meus olhos emocionados e volta a ser um regresso ao passado e ao mundo primordial, bucólico e pacífico. O tempo dir-se-ia ter ali parado há séculos. Mais uma vez percorro os lugares da minha geografia afectiva e sentimental. Aviva-se-me na memória breves fragmentos vividos e sentidos na lonjura da minha infância insular...

... os desvelos carinhosos da minha mãe e as histórias evocativas do meu pai...

... o mar encapelado e eu, menino, com franja espessa sob um boné de marinheiro...

... o verde maciço da vegetação e as montanhas emergindo do mar...

... o sussurro do vento, o calor pesado e húmido da

ilha e o céu pesado de brumas oceânicas...

... os poentes vermelhos e púrpuros...

... a casa arejada, alegre e solarenga, o velho relógio e os ponteiros do tempo...

... os muros altos do quintal forrados de líquenes e heras...

... o maciço de buxos, os contornos das hortênsias e das azáleas...

... o canteiro, a trepadeira de flores amarelas, as avenças, a estufa das begónias e o tanque de nenúfares...

... as pedras negras da costa, a música das marés, as viagens inter-ilhas...

... o leite de vaca bebido ainda quentinho do mojo...

... o nascimento dos irmãos, o constante vaivém da parteira Palmira...

... as manhãs de apanhar borboletas, as tardes de atirar pedras na praia e as noites a ouvir o canto dos grilos...

... a leitura de Robinson Crusó, o sonho, a aventura e a vontade de viver em permanente estado de ficção...

... o porco dependurado na trave mestra da cozinha, de cabeça para baixo, todo aberto...

... a missa dominical e o cheiro a incenso e a cera quei-

mada...

... a escola primária, a rudeza do professor, a caligrafia esmerada...

... a Primeira Comunhão, a Hóstia Consagrada e os paramentos do senhor padre...

... as galinhas poedeiras, o pombal, o granel...

... o Presépio, o Menino Jesus, a Missa do Galo, as prendas do Natal...

... o Dia de Reis, as folhas, as danças e os folguedos do Entrudo...

... a desobriga pascal...

... o tempo das vindimas...

... os paquetes na linha do horizonte e a silhueta dos barcos no cais de pedra...

... os navios que levantavam ferro e as mãos que acenavam lenços brancos...

... as intrigas e as coscuvilhices das vizinhas...

... as noites de céu estrelado...

... os magníficos e geniais filmes de Charlie Chaplin...

... as escutas de relatos de futebol no café...

... as viagens da velha camioneta à volta da ilha...

(Continua na página 21)



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Isolamento Social

Este não é mais um artigo de recomendações à cerca de evitar as transmissões virais, uso de máscaras ou como lavar as mãos. Penso que é impossível o leitor não saber já tudo isso. O tema é o isolamento social típico da nossa sociedade, agora agravado por todas as medidas necessárias à contenção do Covid-19, e suas consequências. Este alerta foi publicado recentemente por Ram Sharma, MD, um psiquiatra da Christiana Care, em Delaware.

Ser humano é ser social. O estado natural da humanidade é de viverem juntos e funcionarem como grupos mais ou menos organizados. Em termos evolutivos os seres humanos descobriram há dezenas de milhares de anos que viver em comunidade não só era mais seguro, como mais eficiente e mais produtivo. No processo evolutivo a integração social tornou-se parte da nossa constituição genética e do comportamento básico da humanidade, dando a todos um sentido de proteção, prazer e propósito. Infelizmente todas as medidas tomadas para contenção do coronavírus vão contra esta necessidade social básica e agravam a epidemia da solidão. Isto pode vir a ter consequências graves, especialmente para quem já sofre de doenças do foro psiquiátrico, como a depressão e ansiedade, ou de abuso de álcool ou drogas.

A epidemia da solidão tem diversas raízes, mas em grande parte deve-se ao grande aumento nos últimos 50 anos do número de pessoas a viverem sozinhas, o que é mais comum nas grandes cidades. Nessas urbes, cerca de 40 por cento dos habitantes vivem sozinhos, uma percentagem extraordinária. Mais ainda, as pessoas têm cada vez menos amigos chegados, pensa-se que o número foi reduzido em mais de um terço entre 1985 e 2009. Um inquérito a mais de 20 mil americanos levado a cabo pela seguradora Cigna revelou que quase metade se sentiam sós ou alienados da sociedade, principalmente os de idade entre os 18 e 22. Isto não só tem impacto na saúde emocional mas também na saúde física, já que as pessoas solitárias têm maior tendência a doenças do foro cardiovascular, abuso de drogas e depressões. Outro grande estudo demonstrou que a solidão é tão má para a saúde como fumar ou abusar do álcool. Parece um exagero, mas não, este facto foi confirmado em dezenas de estudos clínicos. Isto é sem dúvida um problema sério.

As quarentenas forçadas e o distanciamento social imposto em resposta ao Covid-19 vão ser responsáveis por uma epidemia de problemas relacionados com a solidão, dependendo da duração destas medidas extremas. Infelizmente, para indivíduos que sofrem de graves perturbações mentais, este isolamento pode vir a traduzir-se em agravamento maior da sua doença, e até aumentar o risco de suicídio.

Para evitar isto compete aos médicos e outros técnicos de saúde em se empenhar no apoio aos seus doentes, criando planos que fortaleçam as suas redes sociais e contacto com outros nem que seja à distância, usando video-conferência ou telefone. As famílias podem fazer o mesmo, ajudando a criar uma atmosfera de confiança, segurança, e inclusão social, e fazê-lo o mais cedo possível para evitar grandes complicações. A sociedade em geral tem que aproveitar as medidas que temos disponíveis via telefones ou computadores para manter o contacto com outros e dar a entre-ajuda necessária a manter a boa saúde física e emocional. Como dizia o antigo *jingle* da companhia dos telefones, "Reach out and call someone".
Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Tenciono reformar-me aos 62 anos de idade. Será que o montante que recebo aumentará automaticamente ao compeltar os 66 anos de idade?


R. - O montante da sua reforma é baseado na idade que começa a receber benefícios. Se começar a receber benefícios de reforma aos 62 anos, esse montante será reduzido permanentemente. Dependendo do ano em que nasceu, a reforma completa para si pode ser um pouco acima dos 66 anos de idade. O único aumento que receberá estará relacionado com o aumento do custo de vida e determinado anualmente pelo Congresso dos EUA. Para averiguar a diferença no montante conforme a idade que escolher, é aconselhável usar o nosso online "estimator", no www.socialsecurity.gov. É um dos varios instrumentos no website que pode auxiliar um indivíduo determinar a melhor idade para começar a receber benefícios, sem ter que ir ao escritório. Se não puder utilizar este meio então contacte-nos para uma estimativa.

P. - A minha esposa faleceu recentemente e deixou-me com dois filhos menores (5 e 7 anos de idade). Ouvi dizer que teremos direito a benefícios do Seguro Social. Que documentação será necessária eu trazer comigo para requerer benefícios?


R. - Para benefícios de sobreviventes do Seguro Social, neste caso para si e seus filhos, necessitará de trazer consigo os certificados de nascimento no caso de não serem cidadãos dos EUA, certificado de casamento, certificado de óbito e os números de Seguro Social seus e de seus filhos. Para receber os benefícios através de depósito eletrónico, traga o número da sua conta bancária. É aconselhável ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 para uma marcação. Este requerimento é um dos unicos que não pode ser submetido online.

P. - Sou uma mulher de 30 anos e tenho dividido a minha vida entre casa e períodos de emprego. Quantos anos de trabalho necessito para ter os créditos suficientes para benefícios do Seguro Social por invalidez?

R. - É muito importante saber que é necessário ter trabalho recentemente e coberto pelo Seguro Social para qualificar-se para benefícios de invalidez. Depois dos 30 anos necessitará de 20 créditos de trabalho entre os dez anos antes da ficar incapacitada. No ano 2020, um crédito é obtido por cada \$1,410 auferidos em salários e o máximo que pode obter num ano são 4. Para saber mais sobre o assunto crie uma conta "My Social Security".



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Consulta suspensa devido ao Covid-19

P. - Escrevo-lhe em nome de meu pai que tem recebido benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos no local de trabalho. Recentemente ele recebeu uma carta da companhia de seguros para a marcação de uma consulta médica em três semanas, e esse médico indicado pela referida companhia de seguros. O meu pai tem 60 anos de idade e tem tido ao longo dos anos problemas de saúde e que nos preocupa. Tentei contactar a companhia de seguros a informar que o meu pai não poderia ir a essa consulta devido a problemas relacionados com o Covid-19. Fui informado por alguém da companhia de seguros que eles iriam cancelar os benefícios se o meu pai recusasse ser submetido a uma consulta médica. Haverá qualquer coisa para evitar que a companhia de seguros cancele os benefícios do meu pai?

R. - Tudo isto é novo para advogados e juizes. Efetivamente é uma situação preocupante quando é exigido a um indivíduo uma consulta médica. Esta situação é inédita e penso que o melhor seria realmente submeter uma petição ao tribunal e conseguir um juiz para suspender temporariamente a consulta. Contudo, os tribunais teriam de consultar individualmente cada caso e considerar as preocupações de cada empregado mas também a companhia de seguros tem o direito de examinar um indivíduo. Talvez o melhor a fazer é requerer uma nota do médico de seu pai a autorizar ou sugerir a suspensão temporária da referida examinação e encontrar uma alternativa. O seu pai deve ainda procurar os conselhos legais de um advogado experiente na matéria.

NECROLOGIA JUNHO

Dia 05: **José Amaral Freitas**, 86, Taunton. Natural de Santa Maria, casado com Maria (Bairos) Freitas, deixa os filhos Susan Pimental, Paul, Joseph e Robert Freitas; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Fernanda (Almeida) Barroso**, 96, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva de Humberto C. Barroso, deixa os filhos Lucia Tavares, Graça Medeiros, Octavio Barroso, Mario Barroso e Fernando Paul Barroso; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: **Jovalina Amaral**, 72, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa a irmã Maria Ambrosina Augusto e sobrinho.

Dia 07: **António L. Freitas**, 78, Wethersfield CT, (anteriormente de Portsmouth RI). Natural de Santa Maria, casado com Delta Maria Freitas, deixa a filha Eva Nascimento; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: **Marcolina P. Cardoso**, 92, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de António Cardoso, deixa os filhos José Cardoso, Mary Sullivan, Rose Tavares, Cecilia Furtado, Alcinda Oliveira e Helen Gagliardi; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Joe Amaral**, 68, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Leonor (Samanica) De-Amaral, deixa, ainda, os filhos Fabio De-Amaral e Alex Samanica e irmãos.

Dia 08: **Brigida (Braga) Festa**, 57, Taunton. Natural do Faial da Terra, São Miguel, casada com António Festa, deixa a mãe Georgina (Melo) Braga; filho Anthony Festa e irmãs.

Dia 09: **Maria Sandy (Furtado) Macedo**, 68, Fall River. Natural de São Miguel, casada com Antone Macedo, deixa, ainda, os filhos Joe, Barbara, Dean, Mike, Dennis e Zaina Macedo; netos; bisnetos e irmão.

Dia 09: **Jorge Cabral**, 60, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Sandra Silva Cabral, deixa, ainda, as filhas Lilly e Abby Cabral; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **António C. Dos Santos**, 69, New Bedford. Natural de São Miguel, viúvo de Genoveva (Camara) Dos Santos, deixa a filha Delita Dos Santos; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **José M. Alves**, 91, Fall River. Natural de Vila de Rei, Lisboa, viúvo de Maria Alves, deixa os filhos Adelino Alves e Isaura Gonçalves; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 10: **Maria Eulália Silva**, 92, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de José M. Silva, deixa os filhos Susana Cabral, Lubelia Averill, Eulalia Soares, Manuela Resendes, Filomena Alvarez (husband Carlos), Lucia Gonçalves, João Silva e Helder Silva; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 10: **Maria Natália (Furtado) Melo**, 79, Fall River. Natural de Ponta Garça, São Miguel, viúva de João P. Melo, deixa os filhos Maria da Conceição "Connie" Perdigao, Maria Fatima Roque, Jon Melo e Fernanda Botelho; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Balbina (Oliveira) Cardoso**, 91, New Bedford. Natural de Chaves, casada com Adriano Cardoso, deixa, ainda, os filhos António e José Cardoso; netos; bisneto; irmão e sobrinhos.

Dia 10: **Maria "Zelia" (DeFreitas) Freeman**, 83, Bridgewater. Natural da Madeira, viúva de L. David Freeman, deixa a filha Linda M. Almeida e primos.

Dia 12: Leonilda C. (da Costa) Oliveira, 87, Fall River. Natural de São Miguel, casada com José de Oliveira, deixa, ainda, os filhos Paul Oliveira, Kathleen Campezo, Joseph Oliveira, Anna Marie Oliveira e Betty Oliveira; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 12: **João R. Vertentes**, 82, New Bedford. Natural de Ponta Garça, São Miguel, casado com Maria Alodia (De Melo) Vertentes, deixa os filhos John, Joe e Barry Vertentes; netos; bisnetos e irmã.

Dia 12: **Maria Margarida (Gouveia) Pimentel**, 79, New Bedford. Natural de Aqualva, Terceira, viúva de Artur P. Pimentel, deixa os filhos Arthur, Gil, Mário e Steve Pimentel e Teresa Oliveira; netos; bisnetos e irmão.



wjfd.com
Desde 1975
50.000 watts
97.3 FM
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Católicos Vou-lhes dizer o que eu penso do que dizem algumas religiões e seitas sobre a nossa religião

As Imagens

Deus, sempre em suas mensagens,
Alvitrou, como lembrança,
Que ninguém adore imagens
Feita à Sua semelhança!

Mas pensando, amigos meus,
Matutei, porque em suma,
Quanto a Imagens de Deus,
Eu, não conheço nenhuma!

De Cristo Homem, de João,
De Maria e Santos mais,
Mas, de Deus, nunca vi, não,
Somente Santos mortais!

Sendo assim, há que prestar
Às pessoas homenagem,
Dos seus feitos recordar,
Ao olhar a sua imagem!

Os Santos, são tantos, tantos,
Cada qual seu preito tem,
Uns, são mártires, outros Santos,
Outros, viveram p' ró bem!

Não quero dizer adorar,
O qu' a imagem representa,
Há que bem se respeitar,
Quem não fizer, se lamenta!

Mas, por serem respeitadas,
Sabemos, a vida inteira,
Que, as imagens são moldadas,
De barro ou então Madeira

É a nossa Fé somente,
Que a Cristo se consagre,
Na Sua Imagem presente
Pode-se dar o milagre!

Como um retrato tirado,
A qualquer familiar,
Num papel, ali timbrado,
Para se ver e lembrar!

Tenha ou não tenha razão,
Cada qual pensa diferente.
Esta é minha opinião,
O qu' o meu coração sente!

Quem ficar contrariado,
Também será respeitado!

Outra dúvida na verdade, que me baralha

A Trindade

Por mais dúvidas que tu sintas,
Eu penso de outra maneira!
As três pessoas distintas,
São só Uma Verdadeira!

Deus é Espírito, portanto
Tem junto ao Seu poder
Força do Espírito Santo,
Que derrama quando quer!

Pois Cristo, Seu Filho Amado,
Recebe esta força então,
Do Seu Pai, no Baptizado,
Por João no Rio Jordão!
Disse Deus, no Baptizado,
Quando João começou:
- Este é Meu Filho Amado!
E o Espírito derramou!

É daí, amigos meus,
Que Cristo, em Sua Jornada,
Possui a Força de Deus,
Força que do PAI foi dada!

É a TRINDADE, está visto!
Olhando para a verdade,
Deus, Espírito Santo e Cristo
Formaram uma TRINDADE!

Três forças, amigos meus,
Vindas todas de UM SÓ DEUS!

Vistas de qualquer maneira
Vejo só uma verdadeira!

**E a terminar
Nossa Senhora!**
Nossa Senhora, querida,
De Lourdes, Fátima, da Luz,
Santa por Deus escolhida
P' ra ser a Mãe de Jesus!

É do Carmo, é da Assunção,
Das Dores, ou da Agonia.
O certo é que todas são,
A Imaculada Maria!

Estes nomes que lhe dão,
Conforme a localidade,
Por uma aparição,
Ou nossa necessidade!

Um Anjo anunciou:
- Maria, tu vais Mãe ser!
Mas, logo Ela pensou:
- Sem Varão... Não posso crer!

Disse o Anjo, no entanto:
- Foi Deus que me enviou!
E, pelo Espírito Santo,
Jesus Cristo encarnou!

Há mais Santos divididos,
Por todo o mundo espalhados,
Pelo Papa escolhidos,
E, depois canonizados!

São pessoas, na verdade,
Que merecem Santidade!

No Dia de Portugal Para os seus amados filhos!...

Dia de Portugal, da Pátria Amada,
Terra linda de heróis e navegantes,
Pelos teus filhos, sempre bem lembrada
E muito chorada em terras distantes!

Bem longe de ti, quase a vida inteira,
Nunca teus filhos negam tua raça,
Que só vendo passar a tua bandeira,
É para eles a Pátria que passa!...

Com um nó na garganta a soluçar,
De olhos aguados e voz emocional,
Vão cantando baixinho; Heróis do Mar,
Levantar hoje de novo Portugal!...



I LIGA – 26ª JORNADA						
RESULTADOS						
Gil Vicente - Famalicão	1-3	(0-2 ao intervalo)				
V. Setúbal - Santa Clara	2-2	(1-1)				
Portimonense - Benfica	2-2	(0-2)				
FC Porto - Marítimo	1-0	(1-0)				
Belenenses SAD - V. Guimarães	1-1	(1-1)				
Tondela - Desp. Aves	2-0	(1-0)				
Moreirense - Rio Ave	0-1	(0-1)				
Sporting - Paços Ferreira	1-0	(0-0)				
Sp. Braga - Boavista	0-1	(0-0)				
PROGRAMA DA 27ª JORNADA						
Segunda-feira, 15 de junho (já disputado)						
Marítimo - Gil Vicente: 2-1						
Terça-feira, 16 de junho						
Santa Clara - Portimonense						
Desp. Aves - FC Porto						
Quarta-feira, 17 de junho						
Paços Ferreira - Belenenses SAD, 21:15						
Rio Ave - Benfica, 21:15						
Quinta-feira, 18 de junho						
Boavista - V. Setúbal, 19:00						
Sporting - Tondela, 21:15						
Sexta-feira, 19 de junho						
V. Guimarães - Moreirense, 19:00						
Famalicão - Sp. Braga, 21:15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	26	20	03	03	52-18	63
02 BENFICA	26	19	04	03	53-16	61
03 SPORTING BRAGA	26	14	04	08	43-30	46
04 SPORTING	26	14	04	08	40-27	46
05 FAMILICÃO	26	12	07	07	43-42	43
06 RIO AVE	26	11	08	07	35-26	41
07 VITÓRIA GUIMARÃES	26	10	09	07	44-28	39
08 SANTA CLARA	26	09	07	10	24-30	34
09 MOREIRENSE	26	07	09	10	35-33	33
10 BOAVISTA	26	08	08	10	20-25	32
11 GIL VICENTE	27	07	09	11	27-35	30
12 VITÓRIA SETÚBAL	26	06	12	08	20-30	30
13 BELENENSES SAD	26	08	06	12	22-39	30
14 TONDELA	26	07	08	11	22-30	29
15 MARÍTIMO	27	06	10	11	25-35	28
16 PAÇOS FERREIRA	26	07	04	15	21-37	25
17 PORTIMONENSE	26	03	11	12	19-36	20
18 DESPORTIVO AVES	26	04	01	21	23-51	13

Crónica das Ilhas de Baixo

(Continuação da página 19)

...as fotos dos familiares antigos, gente grave e austera...

...a pele macia e lisa da minha avó Zulmira, as suas mãos ágeis e o *crochet* lento de fio gordo...

...os lapsos de memórias e os dois enfartes de miocárdio do meu avô José Maria...

...os gestos elegantes, os requebros subtis e a frescura da primeira namorada...

...os primeiros beijos trocados no moinho abandonado e os primeiros desvanecimentos vividos na sineira da igreja...

...os acordes triunfais das filarmónica...

...a luz puríssima das manhãs...

...as brincadeiras com gafanhotos...

...o gato preguiçoso e gordo lá de casa...

...o Verão e os banhos magníficos na rebentação das ondas...

...as conchas húmidas ao sol...

...a estranha e monstruosa deformação física do Manelzinho...

...os vestidos das meninas da catequese que cheiravam a rosas frescas...

...o mormaço dos dias abafados...

...as promessas e as surpresas das primeiras ejaculações (que tinham a violência de um sismo)...

...a salinha acolhedora, as flores nas jarras...

...o monco dos meninos esmoleres e descalços...

...o suor das têmporas dos trabalhadores agrícolas...

...os vulcões adormecidos da ilha...

...o Juvenal que ficara sepultado nos abismos fundos do mar...

...os salgueiros solitários...

...a bela e trigueira empregada que me desflorou em dia de debulha...

...o tempo das marés vivas, as topadas nos calhaus e nas poças musgosas...

...os primeiros estremecimentos perante a foto de uma revista que mostrava os horrores de Auschwitz...

...a candura de uma prima entrevadinha...

...o tom galhofeiro e brincalhão dos tios...

Um dia, caros leitores, hei-de escrever sobre tudo isto.



QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO 20 DE JUNHO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 21 DE JUNHO

14:00 - A LEI DO AMOR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 22 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 031 - 22 de junho

Letícia pergunta a Tiago se ele está apaixonado por outra pessoa. Letícia culpa Tião por seu rompimento. Fausto tenta se comunicar com Analu. Isabela decide ir à polícia com Elio e Analu. Pascoal avisa a Venturini que descobriu que Isabela era a garçonete que estava na festa de Fausto. Mileide deixa Jéssica assustada com suas previsões. Antônio ofende Jéssica e desmente as calúnias contra Salete em entrevista aos jornalistas. Tiago revela a Isabela que terminou o noivado. David enfrenta Tião. Magnólia demite Aline. Helô acusa Tião de ter intoxicado Letícia. Aline invade o quarto de Vitória.

CAPÍTULO 032 - 23 de junho

Aline exige que Vitória convença Magnólia a readimiti-la no emprego. Tião se recusa a conceder o divórcio para Helô. Flávia ameaça contar sobre o furto de Jéssica, se ela não desmentir as calúnias contra Salete. Fininho assiste a entrevista de Jéssica pela TV. Vitória pede à mãe que não demita Aline. A concentração de pessoas em solidariedade a Salete convence os jornalistas. Mileide nega abrigo a Amaro. David pede demissão para Tião. Isabela aceita o convite de Tiago para ir ao Rio de Janeiro. Magnólia desconfia de que Aline chantageou Vitória. Letícia promove uma festa de aniversário e convida Tiago. Tião comenta com Bruno que teve um lapso de memória e afirma que está doente. Helô avisa a Letícia que ela precisa saber da verdade.

CAPÍTULO 033 - 24 de junho

Bruno avisa a Helô que Tião precisa de exames. Robinson pergunta a Camila se ela está saindo com Arlindo. Helô desconfia da cena de Tião pedindo perdão a Letícia. Letícia avisa ao pai que vai voltar a trabalhar na empresa. Vitória teme perder seu bebê. Helô diz a Pedro que tem uma dívida com ele. Ana Luiza conversa com Elio sobre a investigação para descobrir o que o avô e Suzana iriam fazer em Bragança. Fininho liga para Jéssica exigindo parte da quantia que ela ganhou com a calúnia que criou contra a mãe. David demonstra interesse em conhecer Salete e pede a Antônio para lhe apresentar. Pedro pergunta a Helô se ela esconde algo dele.

CAPÍTULO 034 - 25 de junho

Helô diz a Pedro que precisa lhe contar algo. Magnólia repreende a Camila por sua negligência com Vitória. Elio se infiltra junto aos jornalistas para fazer perguntas a Magnólia. Ana Luiza beija Elio e incentiva o rapaz a lutar por ela. Robinson apresenta Flávia a David. Magnólia repreende Camila por estar saindo com Arlindo. Ana Luiza enfrenta Magnólia, quando a avó critica seu namoro com Elio. Tião liga para David pedindo para o ex-funcionário voltar para a empresa. Pedro pede a Antônio que dê um voto de confiança a Olavo. Fininho ameaça incendiar o posto de Salete se Jéssica não pagar a dívida que tem com ele. Letícia se deixa envolver com a chantagem emocional de Tião. Tião procura Pedro para falar de Helô.

CAPÍTULO 035 - 26 de junho

Tião insinua a Pedro que Helô esconde informações dele. Tiago revela a Magnólia que está apaixonado. Vitória confessa a Padre Paulo que o pai atentou contra sua vida. Zuzana defende Magnólia, ao ouvir Marcão e Sansão a acusarem de corrupção. Ana Luiza diz a Tiago que ele não deveria ter aberto mão da tecelagem. Aline beija Tiago e declara sua paixão. Leila conta a Magnólia que Tião passou a noite dançando forró com ela. Aline conta a Magnólia que Tiago está apaixonado por uma garçonete. Pedro entra na mansão, avisando a Magnólia que voltou para ficar.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bifinhos de Peru Deliciosos

Ingredientes

400 grs. de natas com cogumelos
4 bifes de peru
150 grs. de cogumelos frescos
1 colher de café de caril
1/2 cubo de caldo de galinha
1 cebola grande
2 colheres de sopa de pinhões
2 colheres de sopa de margarina
sal q.b.
pimenta moída na altura q.b.
100 grs. de fiambre numa só fatia cortado em cubinhos

Confeção

Corte os bifes de peru em tiras finas.
Tempere com sal e pimenta.
Leve uma frigideira ao lume com a margarina e o quando estiver quente frita-se ligeiramente as tiras de peru.
Retire e reserve.
Na mesma gordura, junte a cebola picada, os cogumelos previamente lavados e laminados.
Deixa-se estufar em lume brando até evaporar toda a água.
Adicione o fiambre cortado em cubos o 1/2 cubo de caldo de galinha.
Junte o peru, os pinhões, a Nata com Cogumelos e o caril mexa tudo muito bem.
Rectifique os temperos e deixe ferver um pouco.
Retire do lume polvilhe com um pouco de salsa picada.
Sirva quente com puré de batata ou arroz branco.

Surpresa de Ananás

Ingredientes

1 lata de ananás
1 lata de leite condensado
6 ovos
1 pacote de gelatina de ananás

Confeção

Cerve-se a calda do ananás, coloca-se numa taça e junta-se a gelatina.
Deixa-se arrefecer e juntam-se as gemas e o leite condensado.
Depois junta-se as claras batidas em castelo.
Por fim coloca-se o ananás partido aos pedaços.
Vai ao frigorífico de preferência de um dia para o outro.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Erotismo e criatividade de vão fazer milagres, o seu par estará da surpresa. Saúde: Período estável. Dinheiro: Seja empenhado nas suas metas, por mais contratempos que surjam. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Procure encontrar mais tempo na sua vida para estar com as pessoas que realmente ama. Saúde: Não cometa excessos alimentares. Dinheiro: As suas finanças precisam de uma gestão mais firme. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Os seus amigos sentem saudades suas, retome o contacto com alguns deles respeitando as normas de segurança. Saúde: Evite muitos esforços físicos, atenda às necessidades do seu corpo. Dinheiro: O seu poder económico pode ter um decréscimo. Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: O ciúme não é um bom conselheiro, aprenda a saber ultrapassá-lo. Saúde: Poderá sofrer de dores de cabeça fortes, que indicam que precisam de repousar mais. Dinheiro: Graças ao seu bom desempenho poderá ganhar dinheiro extra. Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Não perca o contacto com as coisas mais simples da vida, valorize os momentos em família. Saúde: Faça alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Nada de marcante acontecerá, o que não significa que se pode deixar levar pelos impulsos consumistas. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Poderá ter de enfrentar uma forte discussão com um dos elementos da sua família. Seja tolerante e compreensivo. Saúde: O cansaço irá invadi-lo, tente relaxar. Dinheiro: A sua conta bancária anda um pouco em baixo, seja prudente nos gastos. Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Converse com o seu par, seja honesto e sincero. Saúde: Descanse sempre que o seu corpo pedir. Dinheiro: Cuidado, seja mais amável com aqueles que trabalham consigo. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Os seus familiares precisam de maior atenção da sua parte. Seja carinhoso. Saúde: Cuidado com possíveis dores de cabeça. Dinheiro: Pode fazer uma formação online para desenvolver outras aptidões. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: As pessoas são todas iguais, não descarregue na pessoa que tem a seu lado o que outras lhe fizeram que o deixou magoado. Saúde: Siga hábitos mais saudáveis. Dinheiro: Tudo correrá dentro da normalidade neste campo. Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Pense mais com o coração do que com a razão. Saúde: Cuide melhor da sua saúde espiritual com pensamentos mais positivos. Dinheiro: As suas economias poderão sofrer uma quebra inesperada. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Não descarregue nas pessoas de quem mais gosta a má-disposição. Saúde: Procure fazer um regime alimentar, só terá a ganhar com isso. Dinheiro: Período pouco favorável para contrair empréstimos. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: A harmonia está neste momento presente no seu ambiente familiar. Tanto a tristeza como a alegria são escolhas: Decida qual prefere! Saúde: Cuidado com o sistema nervoso, pois está instável. Dinheiro: Sem problemas nesta área. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33</p>



Confidencial, sem custo, e na sua língua:

Testes para HIV/ AIDS e outras DST,
apoio, informação e encaminhamento.

CLÍNICAS DE SAÚDE:

2ª-Feira/4-6 PM

LOWELL

Tel: 978-970-1250

3ª-Feira/4-6 PM

SOMERVILLE

Tel: 617-764-2091

2ª-Feira/4-6 PM

DORCHESTER

Tel: 617-825-5897

5ª-Feira/3-5 PM

CAMBRIDGE

Tel: 617-864-7600

2ª-Feira/4-6 PM

BRIGHTON

Tel: 617-787-0557

5ª-Feira/4-6 PM

FRAMINGHAM

Tel: 508-872-2652

Marque hoje o seu teste.

maps-inc.org





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Cape
RUMFORD
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$189.900



Contemporâneo
BURRILLVILLE
\$149.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Cape
SMITHFIELD
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
PAWTUCKET
\$329.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$219.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$399.900



Ranch
BRISTOL
\$315.000



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



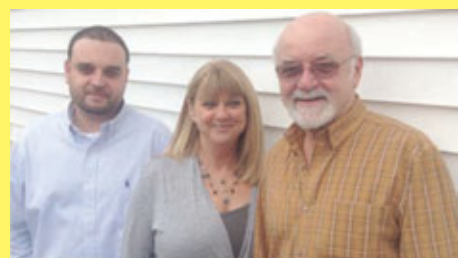
Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Colonial
COVENTRY
\$319.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975